

CURITIBA

PARANÁ

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche



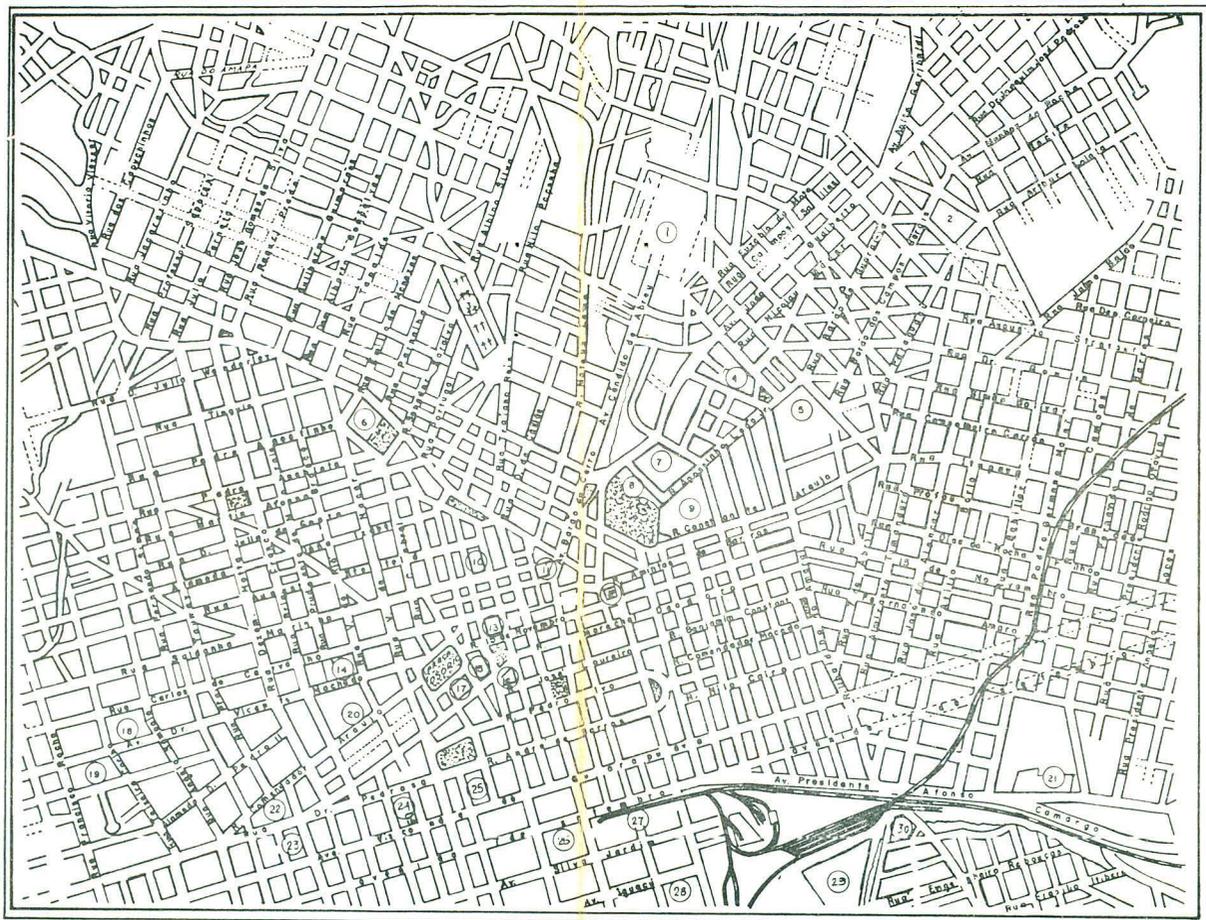
**DEPARTAMENTO DE
DIVULGAÇÃO
ESTATÍSTICA**

Diretor: Raul Romero de Oliveira

Texto de Daisy Costa Lima, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais e gráficos do Setor de Representação Gráfica. Diagramação do SERGRAF.

A large green arrow pointing to the right, containing the title text.

**PLANTA
DA
CIDADE**



- 1 — Centro Cívico — estão localizadas, além do Palácio Iguaçú (sede do Governo Estadual) as seguintes repartições: Assembléia Legislativa, Tribunal de Justiça, Legião Brasileira de Assistência, Prefeitura Municipal, Forum e vários Cartórios.
- 2 — Asilo dos Velhos
- 3 — Cemitério Municipal
- 4 — Cemitério Protestante
- 5 — Estádio do Guarituba Futebol Clube
- 6 — Caixa-d'água
- 7 — Colégio Estadual
- 8 — Casa do Estudante
- 9 — Círculo Militar
- 10 — Delegacia de Estrangeiros
- 11 — Catedral Metropolitana
- 12 — Universidade
- 13 — Biblioteca Pública

- 14 — Delegacia de Estatística da Fundação IBGE
- 15 — Cinelândia
- 16 — Hotel Presidente
- 17 — Televisão Paranaense Canal 12
- 18 — Hospital Cruz Vermelha
- 19 — Hospital Militar
- 20 — Hospital São Vicente
- 21 — Colégio do Cajuru
- 22 — Imprensa Paranaense S.A.
- 23 — Museu Paranaense
- 24 — Corpo de Bombeiros
- 25 — Santa Casa
- 26 — Escola Técnica de Curitiba
- 27 — Estação Ferroviária R.V.P.S.C.
- 28 — Companhia Cervejaria Brahma
- 29 — C. A. Ferroviário
- 30 — Subestação Força e Luz



ASPECTOS FÍSICOS — Área: 431 km²; altitude da sede: 907 m; temperatura média, em °C: das máximas, 22,6; das mínimas, 12,2; precipitação pluviométrica anual: 1.613,9 mm.

POPULAÇÃO — 707.000 habitantes (estimativa para 1.º de julho de 1970); densidade demográfica: 1.640 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 823 estabelecimentos industriais, 14.552 comerciais (152 atacadistas, 14.390 varejistas, 10 mistos) e 3.412 de prestação de serviços; 3.000 imóveis rurais (INCRA); 4 matrizes, 78 agências bancárias, 10 da Caixa Econômica Federal e 14 cooperativas.

ASPECTOS CULTURAIS — 174 estabelecimentos escolares de ensino primário, 39 cursos de ensino supletivo, 190 de ensino médio, 24 estabelecimentos de ensino superior; 1 seminário; 61 bibliotecas, 27 livrarias, 40 tipografias, 12 jornais, 8 revistas, 13 estações radiodifusoras e 3 estações de TV; 25 cinemas e 3 teatros; 30 boates; 2 museus, 135 associações culturais e esportivo-recreativas.

ASPECTOS URBANOS — 69 bairros, 2.155 ruas, 45 avenidas, 53 praças, 15 jardins, 100.000 prédios, 98.490 ligações elétricas domiciliares, 1.015 logradouros iluminados, 20.589 aparelhos telefônicos; 69 hotéis, 36 pensões, 292 restaurantes, 1.300 bares e botequins.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 35 estabelecimentos hospitalares com 4.184 leitos; 851 médicos, 790 dentistas, 202 farmacêuticos, 410 enfermeiros; 133 farmácias e drogarias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal em 1968) — 38.000 para passageiros, 7.743 para carga e 83 veículos diversos.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1970 (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 70,2.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 20 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

É DO CICLO da exploração do ouro o descobrimento dos Campos de Curitiba, também chamados Sertão de Paranaguá, como consta de vários mapas da época.

As levadas de garimpeiros subiam o Ribeira, e batendo-lhe todo o curso, atingiam o rio Assungui e deparavam ao sul com os Campos de Curitiba, onde vários dêles se fixaram com suas famílias. Outros, vindos do litoral, galgaram a Serra do Mar e se estabeleceram no planalto.

A primeira notícia de bandeirantes nesses campos data de 1661, de uma carta de sesmaria a favor de Baltazar Carrasco dos Reis, dando-lhe posse no Barigui, onde, segundo diz em sua petição, já residia "há alguns anos", com sítio de criação, e era confrontante com Mateus Martins Leme. Os grupos de Baltazar e Mateus eram aparentados; foram os primeiros moradores efetivos dos Campos de Curitiba e constituíram a maioria representativa dos povoadores.

Eleodoro d'Ebano Pereira, primeira autoridade a representar o governo colonial no sul, em ofício de 4 de março de 1649, comunicou a Gabriel de Lara, Capitão-mor de Paranaguá, estar investido, pelo Governador-Geral do Rio de Janeiro, das funções de Administrador das Minas dos Distritos do Sul. A sua presença nessa região contribuiu para a formação de arraiais, mesmo provisórios, que foram a base dos povoados estáveis que os sucederam, originando-se, assim, o povoado de Nossa Senhora da Luz e Bom Jesus dos Pinhais, futura Curitiba.

Eleodoro d'Ebano traçou um mapa das minas do litoral, em que assinala, ao poente da Serra do Mar, o arraial de Curitiba, representado por um grupo de casas.

Em 1668, Gabriel de Lara, como Procurador do Donatário da Capitania, subiu ao planalto, tomou posse da povoação que estava surgindo nos Campos de Curitiba, "em terras e limites da demarcação do Sr. Marquês de Cascaes", nela encontrando dezessete moradores. Ali concedeu ao Capitão Mateus Martins Leme a sesmaria do Barigui, investiu-o de autoridade para dar sesmarias em nome d'El-Rei e fez levantar o Pelourinho na praça da igreja, em sinal de posse e poder público. O patriarcado do Capitão Povoador e Dizimeiro Mateus Leme foi absoluto e respeitado durante toda a sua vida.

A grei curitibana morava em sítios dispersos, às vezes distantes da sede da povoação. Vários moradores possuíam casas na praça da capela, para as quais vinham de vez em quando e principalmente por ocasião de práticas e festas religiosas.

Em face da constante entrada de aventureiros e de pessoas egressas de outros centros, o povo fêz a Mateus Leme uma petição no sentido de ser organizada a vila, e êle assim despachou: "Junte-se o povo. Deferirei o que pedem. Pinhais, 24 de março de 1693. (a) Leme". A 29 de março de 1693 reuniram-se os povoadores na igreja da freguesia e aclamaram "seis homens de sã consciência" para que êles nomeassem as autoridades da Administração e Justiça, o que foi feito no mesmo dia. Com a eleição, juramento e posse das primeiras autoridades, ficou constituído e organizado o Govêrno da Vila de Nossa Senhora da Luz e Bom Jesus dos Pinhais.

Ainda a respeito da fundação de Curitiba há várias versões, narradas por diversos historiadores. Uma delas conta que êsses bandeirantes, em época incerta, teriam convidado o cacique dos campos de Tindiquera, às margens do rio Iguaçu, para que lhes indicasse o melhor local para a instalação definitiva da povoação. O referido cacique, à frente do grupo, trazendo uma grande vara, após longo percurso pelos campos, fincou-a no chão e disse: "Aqui". Nesse mesmo lugar erigiram uma capelinha de pau-a-pique, em louvor a Nossa Senhora da Luz, local onde hoje se ergue a Catedral Metropolitana de Curitiba.

Segundo documentos existentes na Matriz de Curitiba, a paróquia já existia por volta de 1715, não sendo desmembrada de outra freguesia.

A mineração, a criação, o comércio de gado e, finalmente, a roça formaram sucessivamente os três ciclos de povoamento do território curitibano.

Em 1735 o comércio de tropas entre Curitiba, Itu e Sorocaba estava estabelecido com certa intensidade.

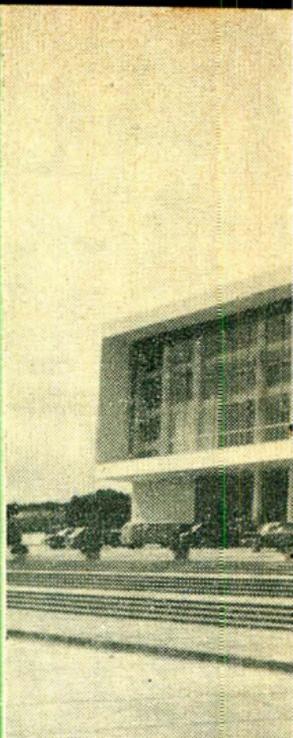
Pela Lei Imperial n.º 704, de 29 de agosto de 1853, a 5.ª Comarca de São Paulo elevou-se à categoria de Província e a antiga vila de Nossa Senhora dos Pinhais de Curitiba passou a Capital da nova Província do Paraná, situação ratificada pela Lei especial de 1854. A sua instalação foi a 19 de dezembro.

A cidade de Curitiba recebeu, a 21 de maio de 1880, a visita de D. Pedro II e de D. Teresa Cristina, que inauguraram o Hospital de Caridade de Curitiba.

O Clube Republicano de Curitiba foi fundado em 1885. A 25 de março de 1888 foi criada a Confederação Abolicionista Paranaense.

Nos primitivos tempos da vida pública de Curitiba, os chefes do Govêrno Municipal eram presidentes da Câmara de Vereadores. No Segundo Império, foi criado o cargo de Superintendente Municipal, ocupado pelo chefe do Executivo, ficando o Legislativo independente. Só depois da Proclamação da República foi criado o cargo de Prefeito Municipal.

Palácio Iguazu



Formação Administrativa

O DISTRITO de Curitiba foi criado em 1654 e o Município a 29 de março de 1693, tendo sido elevado, no mesmo ato, à categoria de vila. Recebeu foros de cidade pela Lei provincial n.º 5, de São Paulo, de 5 de fevereiro de 1842.

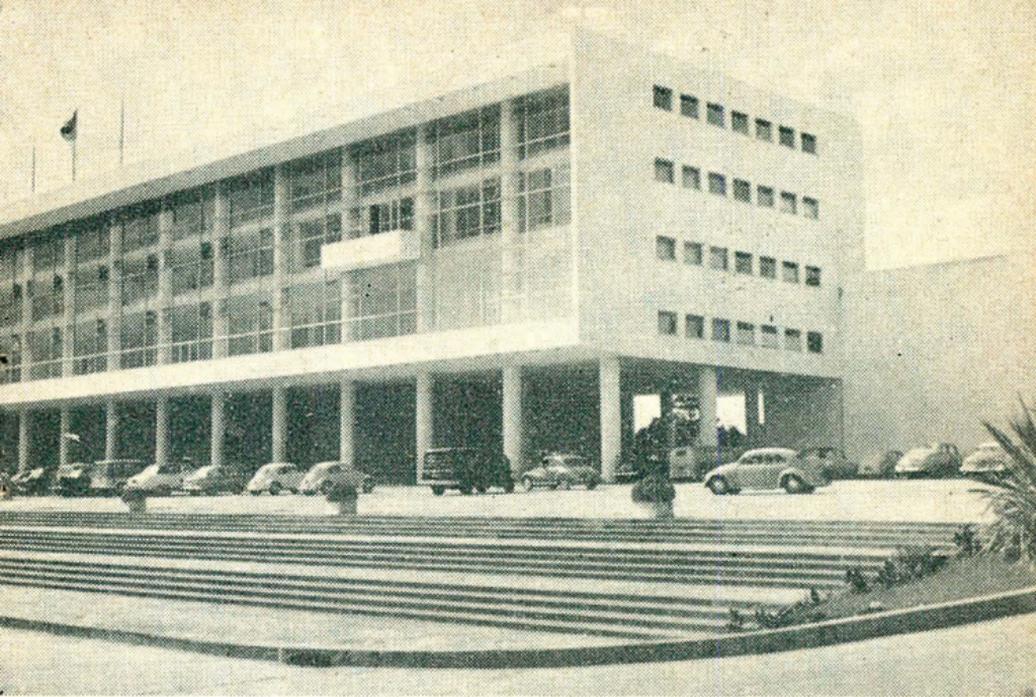
Em virtude da Lei n.º 1, da Província do Paraná, de 26 de julho de 1854, passou a Capital da Província. Perdeu essa última categoria por efeito do Decreto estadual n.º 24, de 18 de janeiro de 1894, readquirindo-a em virtude do de n.º 25, de 29 de abril do mesmo ano (Revolução Federalista).

O Município, em 1911, era constituído apenas do distrito-sede. Em 1920, subdividia-se em 6 distritos: Curitiba, Campo Magro, Nova Polônia, Portão, São Casimiro do Tabuão e Santa Felicidade. De 1933 a 1937 não figurou o distrito de Campo Magro no quadro da divisão administrativa estadual.

De acôrdo com o quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 6.667, de 31 de março de 1938, existiam três distritos: o da sede (com as zonas de Curitiba, Portão e São Casimiro do Tabuão) e os de Nova Polônia e Santa Felicidade.

Pelo Decreto-lei estadual n.º 7.573, de 20 de outubro de 1938, que estabeleceu a divisão territorial vigente no período 1939-43, o Município perdeu parte de seus distritos, adquirindo, por outro lado, distritos de outros municípios extintos. Aparece, em consequência, com 6 distritos: o da sede, Campo Comprido, Colombo, Santa Felicidade, Tamarandé e Umbará.

No período 1944-48 integravam o Município apenas 4 distritos: Curitiba, Santa Felicidade, Campo



Comprido e Umbará. Em 1955 figurava mais um, o de Tatuquara (Lei estadual n.º 790, de 14-11-1951), vigorando esta constituição até 1966, quando o Município sofreu reformulação administrativa e a Lei estadual n.º 5.409, de 20 de outubro, criou o distrito de Pinheirinho.

Atualmente, Curitiba é constituído dos distritos: sede, Santa Felicidade, Umbará, Tatuquara, Campo Comprido, Pinheirinho, Santa Quitéria (criado pela Lei estadual n.º 5.481, de 20 de janeiro de 1967) e Bacacheri (Lei estadual n.º 5.541, de 18 de abril de 1967).

Formação Judiciária

CURITIBA pertencia à Comarca de Paranaguá desde 1725 e, pelo Alvará de 19 de fevereiro de 1812, passou a sede, com a denominação de Comarca de Paranaguá e Curitiba. Chamava-se 5.^a Comarca da Capitania de São Paulo antes da criação da Província do Paraná.

Em 26 de julho de 1854, a Lei provincial n.º 2 criou a Comarca de Curitiba que, em atos posteriores, foi desmembrada.

Segundo o quadro vigente em 1.º de maio de 1967, a Comarca de Curitiba era de Entrância Especial, compreendendo os termos de Campina Grande do Sul, Piraquara e Quatro Barras e os distritos de Bacacheri, Barreirinha, Boqueirão, Cajuru, Campo Comprido, Pinheirinho, Portão, Santa Felicidade, Santa Quitéria, São Casimiro do Tabuão, Taquara e Umbará.

Os distritos judiciários não correspondem aos administrativos.

Atuam no fôro local 1.225 advogados.

ASPECTOS FÍSICOS

O MUNICÍPIO está situado sôbre uma chapada do primeiro planalto paranaense, conhecido por "plateau" curitibano que representa uma zona de eversão entre a Serra do Mar e a escarpa devoniana. Evidencia esta área um plano de erosão recente.

Seu solo é de natureza sedimentar pliocênica, apresentando vales suaves e colinas pouco elevadas. A vegetação é de relva baixa e contínua, porém, aparecem, em certos trechos, numerosos capões próximos às cabeceiras, nas encostas e altos das colinas, onde são freqüentes os pinheiros paranaenses (*Araucaria Angustifolia*). É uma zona de vegetação mista, alternando os campos e capões, com predominância dos primeiros.

Com área de 431 km², o Município se limita com os de Almirante Tamandaré, Colombo, Campina Grande do Sul, Quatro Barras, Piraquara, São José dos Pinhais, Araucária e Campo Largo.

Quanto à hidrografia, cumpre salientar o rio Iguaçu, um dos mais importantes do Estado, formado de grandiosas cataratas poucos quilômetros antes de desaguar no Paraná. Nasce no território municipal, nas divisas de São José dos Pinhais; em suas várzeas inundáveis se explora excelente argila, utilizada em olaria. Citam-se, ainda, os rios Água Verde, Bacacheri, Atuba, Passaúna, Birigui, Juvevê, Bigorriho, Iguaçu, Ivo e Belém. Há quedas-d'água, entre elas a Cascatinha, na estrada Curitiba—Santa Felicidade.

A cidade é, entre as capitais brasileiras, depois de Brasília, a de maior altitude, 907 metros. Situa-se a 25°25'48" de latitude Sul e 49°16'15" de longitude W. Gr.; tem relêvo suavemente ondulado e goza de climas subtropical e semi-úmido.

Durante o ano de 1969 as observações meteorológicas acusaram: pressão atmosférica, 911,3 mb; temperaturas médias das máximas, 22,6°C, das mínimas, 12,2°C; máxima absoluta, 32,0°C (em 20 de dezembro); mínima absoluta, menos 2°C (em 11 de julho); média compensada, 16,4°C; umidade relativa do ar, 84,0%; e precipitação pluviométrica, 1.613,9 mm. Naquele mesmo ano as chuvas caíram com maior incidência em janeiro e fevereiro e em outubro e novembro, ocorrendo a maior precipitação em novembro (318,3 mm) e a menor em agosto (14,7 mm).

DESENVOLVIMENTO DEMOGRÁFICO

CURITIBA é uma das cidades brasileiras de mais rápido crescimento.

A imigração européia teve forte contribuição para o desenvolvimento populacional. Os primeiros imigrantes alemães constituíam apenas um casal. Até então, somente espanhóis e portugueses, haviam atingido o território curitibano. No período de 1833 a 1869, chegaram 50 famílias alemãs e em 1871 já existiam núcleos italianos. A abertura da estrada Graciosa, em 1873, facilitou o estabelecimento de colonos estrangeiros, marcando expansão do movimento migratório. Vieram outros grupos étnicos e, em 1876, havia vinte colônias agrícolas compostas de alemães, poloneses, ucranianos, italianos, franceses e outros.

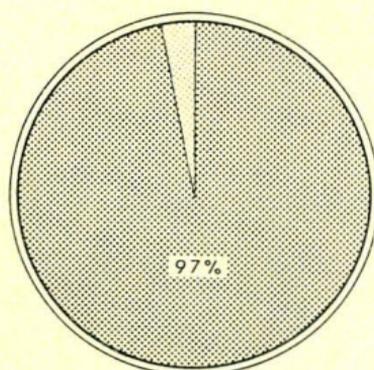
Em 1853, ano da criação da Província do Paraná, a população não passava de 5.819 habitantes; em 1857, esse número era estimado em 10.000. O censo de 1872 encontrou 12.651 habitantes; o de 1890, 24.553; o de 1900, 49.755; o de 1920, 78.986; o de 1940, 140.656; o de 1950, 180.575 e o de 1960, 361.309. Nos primeiros 47 anos, a população curitibana multiplicou-se além de 8 vezes. Este fenômeno tem-se feito sentir, no século atual, com a mesma intensidade, substituídos os estrangeiros por migrações de nacionais, em busca de trabalho e bem-estar social; para esse movimento têm contribuído, de maneira marcante, os naturais de Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul e, em menor proporção, os de Minas Gerais.

Na década de 1950-60, de acordo com os resultados censitários, houve um aumento de 100,1%, na população. Na cidade, o crescimento foi de 149,4% e, entre as vilas, a que acusou maior incremento foi a de Campo Comprido, 154,9% (98,8%, na vila de Santa Felicidade e 111,4% na de Umbará).

Em 1960, a população assim se distribuía, por distrito:

MUNICÍPIO E DISTRITOS	POPULAÇÃO PRESENTE		
	Total	Urbana	Rural
Curitiba.....	361 309	351 259	10 050
Distrito-sede.....	344 560	344 560	—
Campo Comprido.....	6 414	2 062	4 352
Santa Felicidade.....	6 839	3 314	3 525
Umbará.....	2 226	1 201	1 025
Tatuquara.....	1 270	122	1 148

POPULAÇÃO



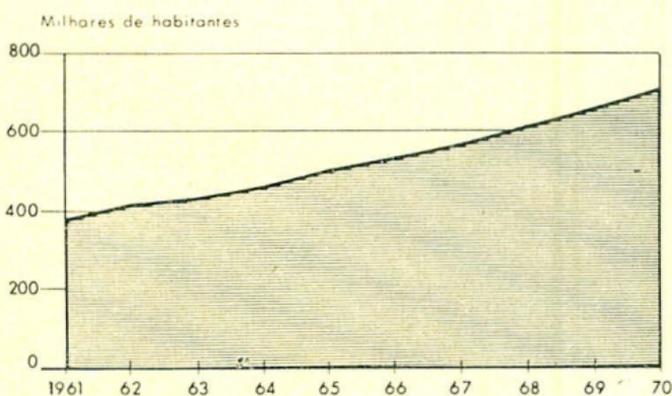
URBANA
 RURAL

O Município era predominantemente urbano, com 97,2% de seus habitantes radicados na cidade. Quanto à densidade demográfica, em todo o Município, elevava-se a 838 habitantes por quilômetro quadrado.

O quadro a seguir revela o crescimento estimado da população da Capital paranaense, no período 1961-1970, com referência a 1.º de julho de cada ano, em milhares de habitantes:

1961	382	1966	538
1962	409	1967	576
1963	438	1968	617
1964	469	1969	660
1965	502	1970	707

POPULAÇÃO



Movimento da População

O REGISTRO Civil, no período de 1963-67, apresentou o seguinte movimento:

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE REGISTROS				
	1963	1964	1965	1966	1967
Nascimentos.....	18 791	19 972	19 945	20 381	20 144
Nascidos mortos.....	451	561	590	557	538
Óbitos.....	5 002	5 148	5 196	5 410	5 714
De menos de 1 ano .	1 433	1 239	1 346	1 155	1 475
Casamentos.....	3 880	3 261	3 553	3 831	4 182

Em 1969 realizaram-se 4.716 casamentos, e o número de óbitos foi de 6.009 (1.371 de menores de 1 ano).

EVOLUÇÃO ECONÔMICA

No PLANALTO curitibano verificavam-se, desde 1661, atividades mineradoras. Surgiram arraiais, onde se instalavam fazendeiros com suas famílias e dependentes e, além da exploração do ouro, mantinham fazendas de gado de raça. Tratava-se, porém, de pequena economia de subsistência, que se estagnou por quase meio século. Mais tarde, surgiram, entre outros fatores econômicos, a exploração do mate, responsável principal pelo impulso dado ao desenvolvimento do Município, e a da madeira, também com lugar de destaque nas exportações.

Atualmente, Curitiba é, de fato, capital econômica da região. Sua indústria de transformação constitui a base da economia municipal, secundada pela agropecuária.

Indústria

A INDÚSTRIA vem se desenvolvendo nos últimos anos em ritmo progressivo, existindo áreas onde a concentração de estabelecimentos fabris faz entrever a paisagem dos grandes centros industriais.

Assim é que, em 1965, a capital paranaense já figurava em posição destacada entre os principais núcleos industriais do País, quanto ao valor das vendas, ocupando o 14.º lugar, apenas superado por São Paulo, Guanabara, São Bernardo do Campo, Santo André, Cubatão, Pôrto Alegre, Duque de Caxias, São Caetano do Sul, Volta Redonda, Guararu-

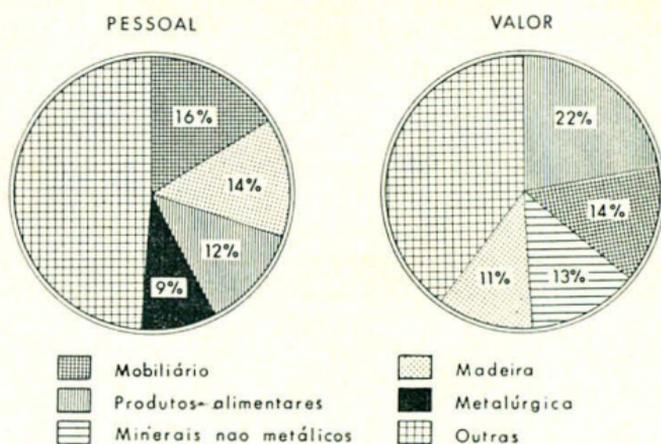
lhos, Americana, Recife e Campinas. Quanto aos municípios das capitais, situava-se em 5.º lugar, logo abaixo de São Paulo, Guanabara, Pôrto Alegre e Recife.

Ainda segundo o valor das vendas, o Município era o 2.º centro nacional na indústria de madeira (1.º do Estado); 3.º na de mobiliário (1.º do Estado); 2.º na de papel e papelão (1.º do Estado); 16.º na de produtos alimentares (3.º do Estado); 7.º na de bebidas (1.º do Estado) e 22.º na de química (1.º do Estado).

Em 1967, a produção industrial alcançou Cr\$ 197,6 milhões, existindo 823 estabelecimentos e 21.099 pessoas ocupadas. As indústrias assim se distribuíam:

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ESTA- BELECI- MENTOS EM 31-12-1967	PESSOAL OCU- PADO EM 31-12-1967	VALOR DA PRODUÇÃO DE 1967	
			Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sôbre o total
Indústrias extrativas de produtos minerais.....	12	68	421	0,2
Indústrias de transformação.....	811	21 031	197 227	99,8
Minerais não metálicos	131	1 053	25 689	13,0
Metalúrgica.....	80	1 858	11 851	6,0
Mecânica.....	11	118	549	0,3
Material elétrico e de comunicações.....	17	285	2 608	1,3
Material de transporte	15	187	938	0,5
Madeira.....	133	3 047	22 325	11,3
Mobiliário.....	106	3 340	27 730	14,0
Papel e papelão.....	6	370	1 427	0,7
Couros e peles e produtos similares.....	17	1 513	9 064	4,6
Química.....	20	1 390	15 256	7,7
Produtos de perfumaria, sabões e velas.....	9	70	1 166	0,6
Produtos de matérias plásticas.....	5	101	1 096	0,5
Têxtil.....	12	1 108	5 313	2,7
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos...	26	505	3 476	1,8
Produtos alimentares..	138	2 587	43 630	22,1
Bebidas.....	18	1 504	14 851	7,5
Editorial e gráfica....	43	1 133	5 856	3,0
Outras indústrias.....	24	862	4 402	2,2
TOTAL GERAL...	823	21 099	197 648	100,0

INDÚSTRIA - 1967



O principal gênero, o de produtos alimentares, contribuiu com 22,1% para o valor total destacando-se, quanto ao valor da produção, os seguintes estabelecimentos: Emilio Romani & Cia. S/A (refinação de açúcar), Frigorífico Boggio S/A, Frigorífico Bacacheri S/A, Leão Júnior & Cia. (beneficiamento de erva-mate), Moinho Paranaense Ltda. (moagem de trigo em grão), Moinhos Unidos Brasil Mate S/A (beneficiamento e exportação de erva-mate) e Paraná Pecuária Indústria e Comércio S/A (frigorífico).

Há que salientar ainda, quanto ao valor da produção, as firmas Alba S/A Indústrias Químicas, Adubos Paraná S/A, Cia. Cervejaria Brahma, Cia. Fiat Lux de Fósforos de Segurança, Ibicatu Agro-Industrial, Impressora Paranaense S/A, Manoel dos Santos Silva (pavimentação a base de asfalto), Müller Irmãos Ltda. (fábrica de máquinas, pregos e fundição), Móveis Cimo S/A, Refrigeração Paraná, Curtume Curitiba e Móveis Guelmann do Paraná.

Abate de Reses

EM 1968, foram abatidos 65.366 bovinos, 79.854 suínos, 9.308 ovinos, 1.206 caprinos e 49.320 aves, num total de 19.878,1 t de produtos, no valor de Cr\$ 25,9 milhões.

As produções de maior valor percentual foram as de carnes verde e frigorificada de bovino, seguindo-se a salsicharia a granel: aquelas, com 9.590,6 t e 56,4% do valor, e a segunda com 1.972,3 t e 15,6%. A banha não refinada e refinada ocupava o terceiro lugar, com 1.633,3 t e 7,9%, acompanhada pelas carnes verde, frigorificada, salgada e defumada de suíno, 1.119,8 t e 7,4% do valor. Os 12,7% restantes correspondiam a 29 outros produtos.

Energia Elétrica

A ENERGIA elétrica, de origens hidrelétrica e termelétrica, é distribuída pela Companhia Fôrça e Luz do Paraná S/A, sendo parte de produção própria e parte da Companhia Paranaense de Energia Elétrica (COPEL). O fornecimento abrange tôda a cidade, vilas e zona rural.

A Companhia Paranaense de Energia Elétrica tem assegurado suprimento de eletricidade à Capital, com as construções gradativas do chamado Anel Elétrico de Curitiba e da subestação de Campo Comprido, uma das maiores do Brasil, cuja ampliação visa o aumento de sua capacidade de recebimento de energia e melhoria das condições operacionais, em vista da diversificação crescente de suas fontes alimentadoras. O primeiro trecho do Anel foi implantado com as interligações da referida subestação e das de Barigui e Santa Quitéria, esta da Cia. Fôrça e Luz do Paraná, cuja energia provém da Sociedade Termelétrica de Capivari S/A — SOTELCA. A segunda etapa do Anel, estabelecendo outra conexão com os sistemas da COPEL e da Cia. Fôrça e Luz do Paraná constituiu o trecho subsequente: Barigui-Pinheirinho-Uberaba.

Ainda componente do Anel Elétrico da Capital a subestação de Uberaba constitui-se em importante etapa do programa de atendimento à região de Curitiba, que também recebe energia da Usina Hidrelétrica de Salto Grande do Iguaçu.

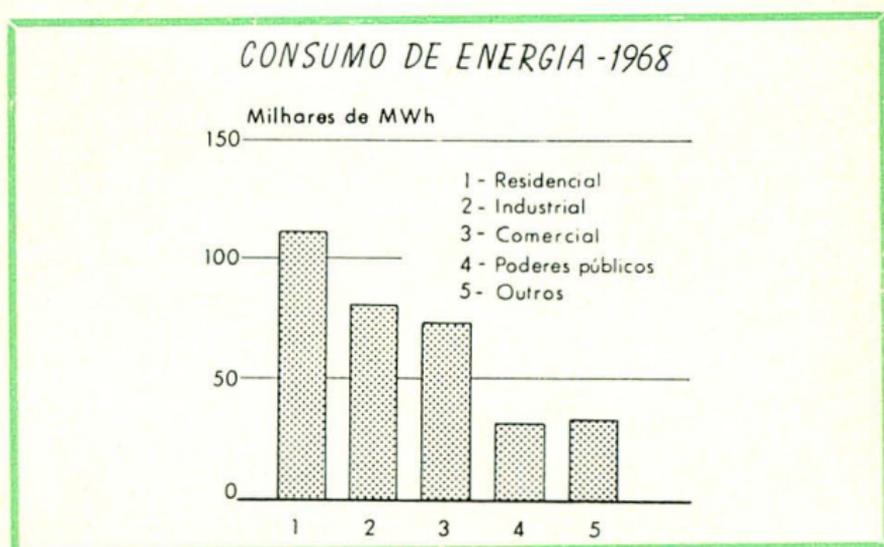
O Município situa-se entre os maiores consumidores de eletricidade do Estado (306,5 milhões kWh e de 73,2 o industrial). É a quinta Capital em consumo "per capita" (546 kWh). Esse consumo cresce constantemente tanto para fôrça e iluminação pública como para uso particular, industrial, etc.

A seguir um quadro referente ao consumo de energia, no período 1965-1968:

DISCRIMINAÇÃO	CONSUMO DE ENERGIA (MWh)			
	1965	1966	1967	1968
Residencial.....	91 624	96 189	103 567	112 883
Comercial.....	56 486	59 516	68 409	75 321
Industrial.....	51 351	59 721	63 398	81 028
Podêres públicos.....	25 847	27 445	31 771	33 196
Iluminação pública.....	7 082	7 738	8 804	17 498
Outros fins.....	12 378	12 324	15 520	16 553
TOTAL.....	244 768	262 933	291 469	336 479

Observe-se, que houve, em 1966, acréscimo de 7,4% no consumo de energia; em 1967, de 10,9%, e em 1968, de 15,4%. Os aumentos, na área residencial, foram, nos mesmos anos, de 5,0, 7,7 e 9,0%, respectivamente; e na comercial, de 5,4, 14,9 e 10,1%. No setor industrial, entre 1965 e 1966, houve um cres-

cimento de 16,3%, sendo, no ano seguinte de 6,2% e alcançando 27,8%, em 1968; no setor governamental, as percentagens foram de 6,2, 15,8 e 4,5. No tocante à iluminação pública, de 1965 para 1966, houve um aumento de 9,3%, de 13,8% no ano seguinte, e de 98,7% em 1968.



Em 1967, a Cia. Fôrça e Luz do Paraná empregou 384 pessoas, atingindo o valor da produção Cr\$ 7,8 milhões.

No primeiro trimestre de 1969, o Município consumiu, em MWh, um total de 92.433: residencial, 29.476; comercial, 19.329; industrial, 24.431; poderes públicos, 8.591; iluminação pública, 4.807 e outros fins, 5.799.

Foi apreciável o crescimento verificado na demanda de energia elétrica para fins industriais, no primeiro trimestre de 1969, em relação aos três primeiros meses do exercício anterior. De acordo com a análise realizada, o aumento foi da ordem de 36,06%, correspondendo a 24.431 kWh.

A tabela seguinte contém os dados comparativos das vendas de energia, dos primeiros trimestres de 1968/69:

DISCRIMINAÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA — VENDAS (MWh)		
	Anos — 1.º trimestre		
	1968	1969	Acréscimo %
Residencial.....	25 743	29 476	14,50
Comercial.....	17 747	19 329	8,91
Industrial.....	17 956	24 432	36,06
Podêres públicos.....	8 101	8 591	6,04
Iluminação pública.....	3 046	4 807	57,81
Outros fins.....	3 628	5 799	59,84
TOTAL.....	76 221	92 433	21,27

Ressalte-se ainda, no quadro, o elevado índice de acréscimo observado na iluminação pública.

Pecuária

Os CAMPOS de Curitiba são ocupados por fazendas de criação extensiva, exceto no Sul, onde densos agrupamentos de colonos cultivam pastagens, tendo como finalidade a produção de laticínios.

Cria-se gado de qualidade, especialmente das raças caracu, gir e nelore. Em 1968, a população pecuária somava 69.687 cabeças, valendo Cr\$ 9,0 milhões. Destacavam-se o rebanho bovino, com 22.855 reses, no valor de Cr\$ 6,4 milhões (70,3% do valor) e o suíno, com 36.030 cabeças, no valor de Cr\$ 2,1 milhões (23,3%). Os restantes 6,4% do valor eram constituídos de eqüinos, asininos, muares, ovinos e caprinos.

A produção de leite alcançou 17,6 milhões de litros, naquele ano, no valor de Cr\$ 7,0 milhões.

Havia um plantel avícola de 1.146.800 cabeças, no valor de Cr\$ 3,0 milhões, e uma produção de ovos de 2,8 milhões de dúzias, avaliadas em Cr\$ 2,3 milhões.

Realizou-se, no Parque Castelo Branco, entre 11 e 19 de março de 1970 a VI Exposição Feira de Animais e Produtos Derivados, de âmbito nacional, na qual foram expostos e vendidos animais de diversas raças e procedências.

Os pecuaristas são orientados por 40 veterinários, existindo várias entidades especializadas no assunto, como a Agência do Departamento de Produção Agropecuária do Paraná, Departamento de Defesa e Inspeção Agropecuária, Serviço de Defesa Sanitária Animal, Departamento de Produção Animal, Fundo de Equipamento Agropecuário.

Agricultura

EM 1960 o Censo Agrícola verificou a existência de 1.447 estabelecimentos (13.044 ha de área), dos quais 1.237 de terras próprias.

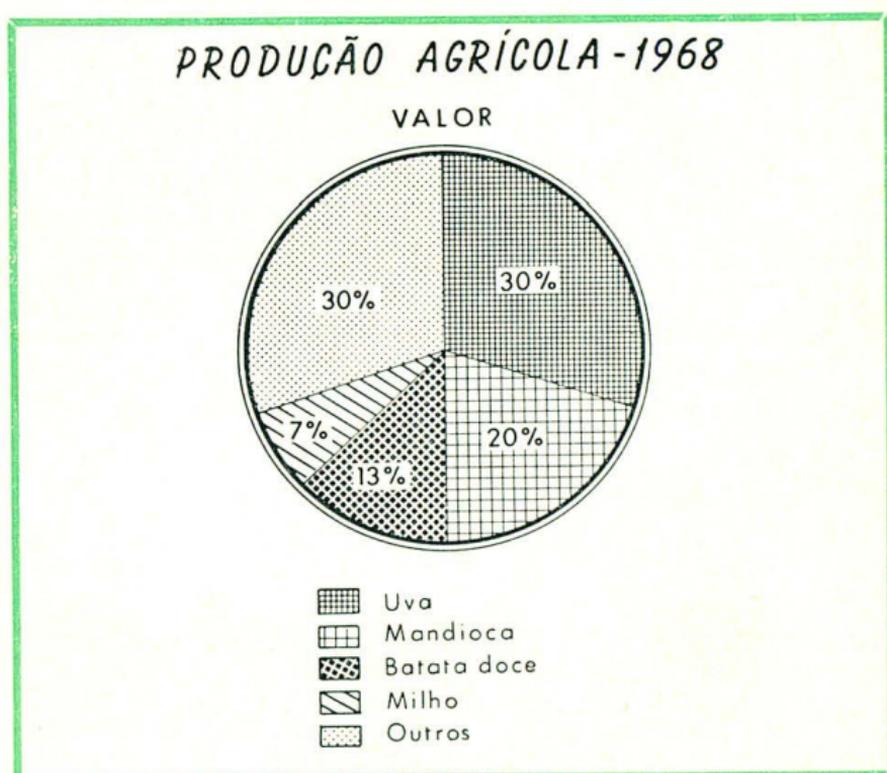
Os 1.447 estabelecimentos assim se distribuía(m) segundo a área: 1.111 de menos de 10 ha; 326 de 10 a menos de 100 ha e 10 de 100 a menos de 1.000 ha.

Havia 1.138 estabelecimentos destinados à agricultura e agropecuária e 225 à pecuária.

Em 1968, a produção agrícola atingiu Cr\$ 3,3 milhões e a área cultivada foi de 3.447 hectares. Os produtos tinham a seguinte distribuição:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o valor
Uva.....	963	29,5
Mandioca.....	660	20,2
Batata-doce.....	420	12,9
Milho.....	238	7,3
Alho.....	206	6,3
Outros (1).....	776	23,8
TOTAL.....	3 263	100,0

(1) Em outros incluem-se cebola, batata-inglês, laranja, feijão, tomate, trigo, pêra, maçã, tangerina, caqui, centeio, melancia, arroz, figo, pêsego, fumo-em-fôlha, amendoim, aveia, limão, fava e marmelo.



A principal cultura, a uva, rendeu 2.406,4 t e utilizou área de 188 ha; a mandioca, 3.000,0 t e 200 ha; a batata-doce, 3.360,0 t e 280 ha; o milho, 1.980,0 t e 1.100 ha e o alho, 102,8 t e 50 hectares.

Há uma série de colônias em torno de Curitiba, entre elas a Afonso Pena, instalada em 1908, pelo governo estadual. Os colonos vivem em "habitat" disperso, em casas confortáveis e se organizam em cooperativas.

Os agricultores contam com a assistência de 65 agrônomos.

Entre as repartições pertencentes ao setor agrícola citam-se: Estação Experimental de Curitiba, Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário, Departamento de Economia Rural, Departamento de Produção Vegetal, Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural, Instituto Brasileiro de Desenvolvi-

mento Florestal, Departamento de Economia do Ministério da Agricultura, Delegacia Federal de Agricultores, Inspetoria de Defesa Sanitária Vegetal do Paraná, Departamento de Economia Rural, Companhia Agropecuária de Fomento Econômico do Paraná, Departamento de Extensão e Fomento, Pôsto de Análise de Vinhos.

O Sistema Brasileiro de Extensão Rural — ABCAR tem em Curitiba um escritório local subordinado ao regional de Lapa.

Em 1968 foram cadastrados pelo INCRA um total de 3.000 imóveis rurais.

Produção Extrativa Vegetal

O MATE surgiu na economia paranaense com a exploração dos planaltos, fazendo florescer as povoações já existentes. Tornou-se responsável pelo impulso decisivo ao desenvolvimento de Curitiba e pelas primeiras manifestações de comércio exterior. Outro fator importante foi a extração, beneficiamento e industrialização do pinho.

Em 1968 a produção extrativa vegetal constituía-se de: lenha, 5.000 m³, valendo Cr\$ 19,0 milhares; erva-mate cancheada, 3,3 t e Cr\$ 1,1 milhar e castanha-do-pará, 27,5 t, no valor de Cr\$ 27,5 milhares.

Produção Extrativa Mineral

ENTRE OS produtos extrativos, cita-se a água mineral cuja produção, em 1968, atingiu a 237.600 litros, no valor de Cr\$ 12,1 milhares.

Pinho



A extração de pedra de granito para construções e calçamentos alcançou, em 1968, 150.915 m³ no valor de Cr\$ 858,8 milhares.

A PRAÇA DE CURITIBA

CURITIBA é um importante centro comercial, exercendo grande influência sôbre outras praças da região Sul. Eleva-se a 14.552 o número de seus estabelecimentos comerciais (atacadistas 152, predominando os ramos de secos e molhados e tecidos, 14.390 varejistas e 10 mistos).

Serviços

EM 1968 contavam-se 3.412 estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais cabe destacar 64 hotéis, 26 pensões, 2 dormitórios, 305 restaurantes, 1.400 bares, botequins e similares, 305 salões de barbeiros, 410 de cabeleireiros para senhoras, 599 oficinas de reparação de veículos, 4 de ótica, 6 de conserto de refrigeradores, 86 de rádios e TV, 5 de conserto e pinturas de veículos, 43 de relógios, 54 de aparelhos elétricos em geral e 24 de reparação de bicicletas.

Bancos e Estabelecimentos Financeiros

OS ESTABELECIMENTOS bancários se localizam principalmente no centro comercial da cidade, mais precisamente nas ruas XV de Novembro, Marechal Deodoro, Floriano Peixoto, Monsenhor Celso, Dr. Murici e praças Tiradentes e Zacarias. Existem também diversas agências nos bairros mais populosos e distantes do centro, como Portão, Bacacheri, Mercês, Juvevê, bem assim nas vilas de Santa Felicidade e Campo Comprido.

Operavam no Município, em 1968, 82 estabelecimentos bancários: matriz do Banco Comercial do Paraná e 9 agências; matriz do Banco do Estado do Paraná e 4 agências; matriz do Banco Mercantil e Industrial do Paraná e 9 agências; matriz do Banco Tibagi e 3 agências; agências dos bancos Aliança do Rio de Janeiro, Anchieta, Auxiliar de São Paulo, América (4), América do Sul, Bahia, Bandeirantes do Comércio (2), Brasil, Brasileiro de Descontos, Brasileiro da Indústria e Comércio, Brasília, Brasul de S. Paulo, Comercial do Estado de São Paulo, Comércio e Indústria de Minas Gerais, Comércio e Indústria de São Paulo, Crédito Real de Minas Gerais,

Estado de Minas, Estado do Rio Grande do Sul, Estado de São Paulo, Francisco Teles, Itaú América, The First National City Bank of New York, Francês e Italiano para a América do Sul, Irmãos Guimarães (2), Indústria e Comércio de Santa Catarina, Industrial e Comercial do Sul, Lar Brasileiro, Lavoura de Minas Gerais (2), Bank of London and South America Limited, Mercantil de Minas Gerais, Mercantil de São Paulo, Mineiro do Oeste, Nacional do Comércio (4), Nacional da Lavoura e Comércio, Nacional de Minas Gerais (2), Nacional do Norte, Noroeste do Estado de São Paulo, Português do Brasil, Planalto de Minas Gerais, Província do Rio Grande do Sul (2), Ultramarino Brasileiro e União de Bancos Brasileiros.

Curitiba situa-se entre as oito maiores praças das capitais do País, logo após São Paulo, Rio de Janeiro, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Brasília. No Estado, é a mais importante, como se verifica no movimento bancário referente ao ano de 1968:

CONTAS	SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Cr\$ 1 000)			
	Curitiba	Londrina	Maringá	Paranaguá
Caixa.....	50 967	17 108	6 768	2 723
Empréstimos.....	238 196	88 933	49 005	44 300
Depósitos à vista e a curto prazo.....	400 307	84 344	43 459	29 263
Depósitos a médio prazo...	20 243	2 451	2 179	376

Existem ainda 10 Agências da Caixa Econômica Federal, 7 Cooperativas de Crédito e 7 de Consumo.

Compensação de Cheques

EM 1969, Curitiba era o sétimo colocado entre os municípios das capitais, no movimento de compensação de cheques, quanto ao valor. No âmbito estadual, situava-se em primeiro lugar:

MUNICÍPIOS	CHEQUES		VALOR MÉDIO POR CHEQUE (Cr\$)
	Número	Valor (Cr\$ 1 000)	
Curitiba.....	4 909 557	8 319 018	1 694,45
Londrina.....	2 190 628	2 297 025	1 048,57
Maringá.....	1 728 903	1 708 449	988,17

A Câmara de Compensação vem registrando movimento sempre crescente:

	N.º de cheques cheques (unidades)	Valor dos cheques (Cr\$ 1 000)	Valor médio por cheque (Cr\$)
1965 ...	2 523 280	1 458 050	577,83
1966 ...	3 938 903	2 272 721	747,88
1967 ...	3 329 930	3 110 114	933,98
1968 ...	4 278 270	5 549 468	1 297,10
1969 ...	4 909 557	8 319 018	1 694,45

No 1.º semestre de 1970 foram compensados 2.694.005 cheques, no valor de Cr\$ 5,4 bilhões.

Movimento de Exportação e Importação

O MUNICÍPIO utiliza, como vias de exportação e importação, as ferrovias, rodovias e transportes aéreo e marítimo, êste através do Pôrto de Paranaguá.

Exporta, em maior escala, acessórios para automóveis, caminhões, ônibus, tratores, etc.; bulbos, tubérculos, sementes diversas, flôres frescas ou preparadas; ferramentas manuais, erva-mate, madeira beneficiada, cereais e produtos manufaturados, entre êles móveis de alto padrão, para todo o País.

Em 1968, o montante da exportação alcançou 11 t (pêso líquido), no valor de Cr\$ 89,1 milhares.

Entre os diversos produtos importados contam-se obras impressas (livros, revistas, jornais, etc.), produtos químicos, aparelhos de telecomunicações, aviões a hélice, computadores eletrônicos, acessórios para impressão e aparelhos eletrodiagnósticos.

Propriedade Imobiliária

No PRIMEIRO trimestre de 1970 registraram-se 566 inscrições de Hipotecas Convencionais, no valor de Cr\$ 32,1 milhões e 2.784 Transcrições de Transmissões de Imóveis, valendo Cr\$ 43,8 milhões (1.426 por Compra e Venda no valor de Cr\$ 34,2 milhões).

A tabela a seguir indica o movimento das Inscrições e das Transcrições referidas, no quinquênio 1965-69:

ANOS	TRANSCRIÇÕES DE IMÓVEIS POR COMPRA E VENDA		INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS	
	Quantidade (n.º)	Valor (Cr\$ 1 000)	Quantidade (n.º)	Valor (Cr\$ 1 000)
1965.....	6 549	4 985	822	7 553
1966.....	8 589	11 072	1 007	9 148
1967.....	9 100	40 215	1 195	27 130
1968.....	8 460	69 068	1 930	55 015
1969.....	8 411	95 175	2 082	90 053

Construções

CURITIBA, enquanto acelera seu progresso e se expande em amplas e modernas avenidas, busca solucionar o problema habitacional.

As construções se multiplicam. Surgem bairros luxuosos, em loteamentos de empresas particulares e de entidades governamentais, como a COHAB-CT, Companhia de Habitação Popular de Curitiba.

Em 1969 foram solicitadas 3.251 licenças para construção (3.178 em 1968), para uma área de 1.229.717 m² (1.428.382 m² em 1968), no valor de Cr\$ 167,6 milhões (Cr\$ 137,1 milhões em 1968). Era de 660.153 m² a área das edificações e de 450.232 m² a residencial. Quanto à área não residencial, 116.995 m² eram destinados a construção de salas e salões; 33.508 m² a lojas; 48.225 a garagens e 11.193 m² a outras não especificadas.

A área das edificações somava 660.153 m², dos quais 512.001 m² para residências, 44.252 m² para indústrias, 86.955 m² para comércio e 16.945 m² para outros fins.

As habitações totalizaram 4.811, sendo 2.852 casas e 1.959 apartamentos.

Concederam-se 2.186 licenças de "habite-se" (1.542 em 1968), para uma área de terreno de 809.520 m² (689.892 m² em 1968), no valor de Cr\$ 98,0 milhões (Cr\$ 49,4 milhões em 1968). A área construída media 406.868 m², sendo de 296.422 m² a das residências. Com relação à área não residencial, 56.343 m² referiram-se a salas e salões; 22.260 m² a lojas; 25.835 a garagens e 6.008 a outros fins.

A seguir um quadro de índices simples, tomando-se por base o ano de 1965 = 100, elaborado pelo Banco de Desenvolvimento do Paraná, em colaboração com o Instituto Brasileiro de Economia da Universidade do Paraná:

PERÍODO	ÁREA LICENCIADA	
	Total	Habitação
1965.....	100	100
1966.....	179	126
1967.....	137	118
1968.....	182	205

No exercício da profissão, trabalham na Capital paranaense 1.523 engenheiros e construtores licenciados.



Sede do Banco de Desenvolvimento do Paraná S/A

Transporte Ferroviário

EM 1885 inaugurava-se a Estrada de Ferro Curitiba-Paranaguá, considerada a maior obra de engenharia ferroviária do País e de transcendental importância para o desenvolvimento econômico do Estado. Construída nas encostas da Serra do Mar, possui trilhos e túneis incrustados e abertos nas rochas, muitos trechos equilibrados sobre profundos abismos. Daí surgiu a linha mestra da Estrada de Ferro do Paraná. A 2 de março de 1894 entrou em tráfego o seu prolongamento até Ponta Grossa.

O Município é sede da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, integrante da Rêde Ferroviária Federal que o serve através da Linha Paranaguá (Ponta Grossa-Paranaguá), com estações em Barigui, Portão e Curitiba (início do ramal Rio Branco do Sul); e do Ramal Rio Branco do Sul (Curitiba-Rio Branco do Sul), com estações em Curitiba e Colônia Argelina.

Ligações com cidades vizinhas: *Araucária*, em 43 minutos; *Almirante Tamandaré*, em 40; *Piraquara*, em 45.

Ligações com as capitais: *São Paulo-SP*, via Ponta Grossa-PR e Itararé-SP, em tempo médio de 2 dias; *Rio de Janeiro-GB*, via Ponta Grossa-PR, Itararé-SP e São Paulo-SP, em 3 dias em média.

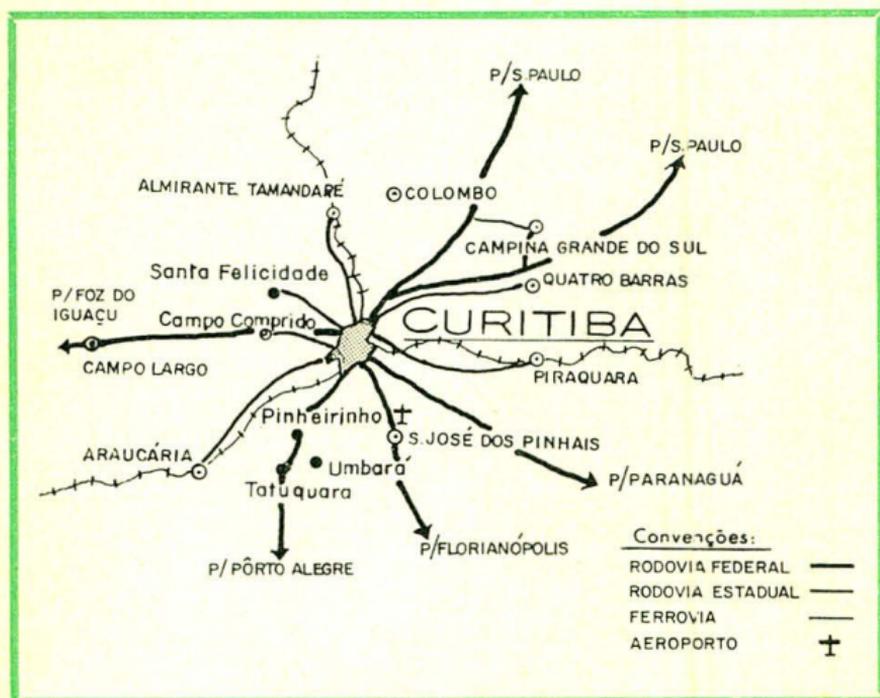
Transporte Rodoviário

A LIGAÇÃO de Curitiba com São Paulo e Rio Grande do Sul estabeleceu-se, com regularidade, a partir de 1730, através do caminho de Sorocaba a Viamão.

Em 1873, era entregue ao tráfego a estrada da Graciosa, unindo Curitiba a Antonina, rodovia de grande importância econômica para o Município. Mais tarde, em abril de 1882, era a vez de um trecho de 56 km do "Caminho para Mato Grosso", via Curitiba-Ponta Grossa.

Em Curitiba está o marco zero (precisamente na Praça Tiradentes) do sistema rodoviário paranaense, de maior importância para o Município do que o ferroviário, por suas ligações com os principais centros urbanos e sua grande penetração.

As estradas paranaenses recebem designações de acordo com sua importância econômica. Entre todas, por ser a mais conhecida, a Rodovia do Café, que une o Município ao Pôrto de Paranaguá; também a do Xisto, integrante da Rodovia do Sudoeste, que atinge a Foz do Iguaçu.



O sistema rodoviário do Estado interliga-se com o federal: a BR-116, asfaltada, procedente da Guanabara e de São Paulo, corta Curitiba, em sentido Norte-Sul, ligando-a a Santa Catarina e Rio Grande do Sul; a BR-277, asfaltada, parte de Paranaguá, atravessa o Município e passando pela Foz do Iguaçu, atinge o Paraguai através da ponte internacional; a BR-468, também asfaltada, contorna o litoral com destino a Florianópolis e Osório, entroncando-se com a BR-101; a BR-476 asfaltada de Curitiba até São Mateus do Sul.

Entre as rodovias estaduais, devem ser mencionadas: PR-5, em direção ao Sudoeste do Paraná; PR-51, traçado da antiga estrada da Graciosa, atravessando a Serra do Mar, em demanda do litoral; PR-2, antiga estrada do Cerne, em direção ao Norte do Estado; PR-55, via Piraquara, e as PR-82 e 83, com destino a Colombo, Almirante Tamandaré e Rio Branco do Sul.

O Município é servido por 14 emprêsas de ônibus, com 72 linhas urbanas e 4 interdistritais; 14 com itinerário intermunicipal, das quais 6 com sede



Estação Rodoviária

em Curitiba; e 6 com linhas interestaduais, sendo 2 sediadas fora do Município: uma delas, a Estar Agência e Turismo, tem linhas para o Uruguai, Argentina e Chile. A área coberta diariamente pelos ônibus equivale a 75 mil quilômetros.

A ligação com a Capital Federal, capitais estaduais e outras cidades pode ser feita como segue: com *Brasília*, DF, em 20 horas, via São Paulo; *Pôrto Alegre*-RS, em 14 horas; *Florianópolis*-SC, em 6 horas; *São Paulo*-SP, em 7 horas; *Rio de Janeiro*-GB, em 14 horas; *Araucária*, em 60 minutos; *Almirante Tamandaré*, em 30 minutos; *Piraquara*, em 60 minutos; *Campo Largo*, em 50 minutos; *Colombo*, em 45 minutos; *São José dos Pinhais*, em 20 minutos e *Quatro Barras*, em 40 minutos.

Foram registrados, em 1968, 38.000 veículos para passageiros, dos quais 25.761 automóveis, 7.319 camionetas, 51 autolotações, 18 microônibus e 618 ônibus, 1.584 veículos tipo universal ou utilitário, 2.501 motonetas e 148 motocicletas; 7.743 veículos para carga, sendo 4.806 caminhões, 75 caminhões basculantes, 25 caminhões tanques, 10 caminhões frigoríficos, 2.911 "pick-ups" e furgões e 667 reboques. Registraram-se, ainda, 58 ambulâncias, 8 carros funerários e 17 outros veículos não especificados.

Transporte Aéreo

CURITIBA serve-se do Aeroporto Afonso Pena, a 15 km da cidade, localizado no Município de São José dos Pinhais. Existe ainda o aeroporto da Base Aérea, no bairro de Bacacheri.

O Afonso Pena é utilizado pelas linhas regulares das companhias *VARIG* (a Rio-São Paulo-Curitiba-Foz do Iguaçu-Assunção-Montevidéu-Buenos Aires-Santiago; a Rio de Janeiro-Pôrto Alegre-São Paulo-Pôrto Alegre; e a Rio de Janeiro-São Paulo-Curitiba-Foz do Iguaçu); *Cruzeiro do Sul* (Rêde Econômica Sul e Ponte Brasília); *VASP* (a Rio-São Paulo-



Vista aérea de Curitiba

Curitiba-Pôrto Alegre) e *SADIA* (linha circular São Paulo-Foz do Iguaçu-Pôrto Alegre-São Paulo e São Paulo-Curitiba-Londrina-Maringá-Umuarama).

As companhias mantêm agências comerciais na Capital e o aeroporto ocupa, entre os do País, o 13.º e 17.º lugares em movimento de passageiros e carga, respectivamente.

O tráfego total, em 1969, teve o seguinte movimento:

Aeronaves	{Pousos	3.600
	{Decolagens	3.600
Passageiros	{Desembarcados	51.141
	{Embarcados	49.943
Correio (kg)	{Descarregada	28.487
	{Carregada	55.347
Carga (kg)	{Descarregado	452.076
	{Carregado	100.701

No 1.º semestre de 1970 houve um movimento de 1.968 pousos, 1.967 decolagens, 25.607 passageiros desembarcados, 25.952 embarcados. A carga descarregada foi de 263 t, a carregada de 243. Quanto ao correio, desembarcou 26.501 kg e embarcou 14.110.

A *Cruzeiro do Sul* liga a cidade, em vôos diários, a *Florianópolis-SC*, em 45 minutos; a *São Paulo-SP*, em 50 minutos e ao *Rio de Janeiro-GB*, em 2 horas e 40 minutos; a *Sadia* faz a ligação com *São Paulo-SP* e *Londrina-PR*, em 1 hora; *Maringá*, em 2 horas e *Umuarama*, em 2 horas e 55 minutos; a *VARIG*, liga-a a *Foz do Iguaçu*, em 1 hora e 5 minutos; *Assunção-Paraguai*, em 1 hora e 25 minutos; *Pôrto Alegre* (vôo direto), em 1 hora e 55 minutos e *São Paulo-SP* (diário), em 45 minutos. A *VASP* estabelece comunicação com *Brasília-DF*, com escala em *São Paulo-SP*, em 1 hora e *Belo Horizonte*, em 1 hora e 15 minutos e daí a *Brasília*, em 1 hora e 55 minutos.

Comunicações

Os CURITIBANOS se comunicam por telefone, micro-ondas, ondas curtas, telex e telégrafo, com os principais centros nacionais e o programa de telecomunicação do Estado é um dos mais avançados do País.

Teve início o trabalho de ampliação do serviço telefônico urbano de Curitiba, com melhoramentos na rêde telefônica e a introdução do serviço interurbano automático. Com isto o Município estará integrado nos sistemas estadual e nacional, de discagem direta à distância. Programada, ainda, em etapas posteriores, a extensão da rêde, incluindo zonas rurais.

A Cia. de Telecomunicações do Paraná (TELEPAR) já implantou o sistema de microondas que estabelece, em sua primeira fase, comunicações telefônicas, em discagem direta. Presentemente, já podem ser feitas ligações diretas para *São Paulo*, *Rio de Janeiro* e *Pôrto Alegre*.

Rua Dr. Murici

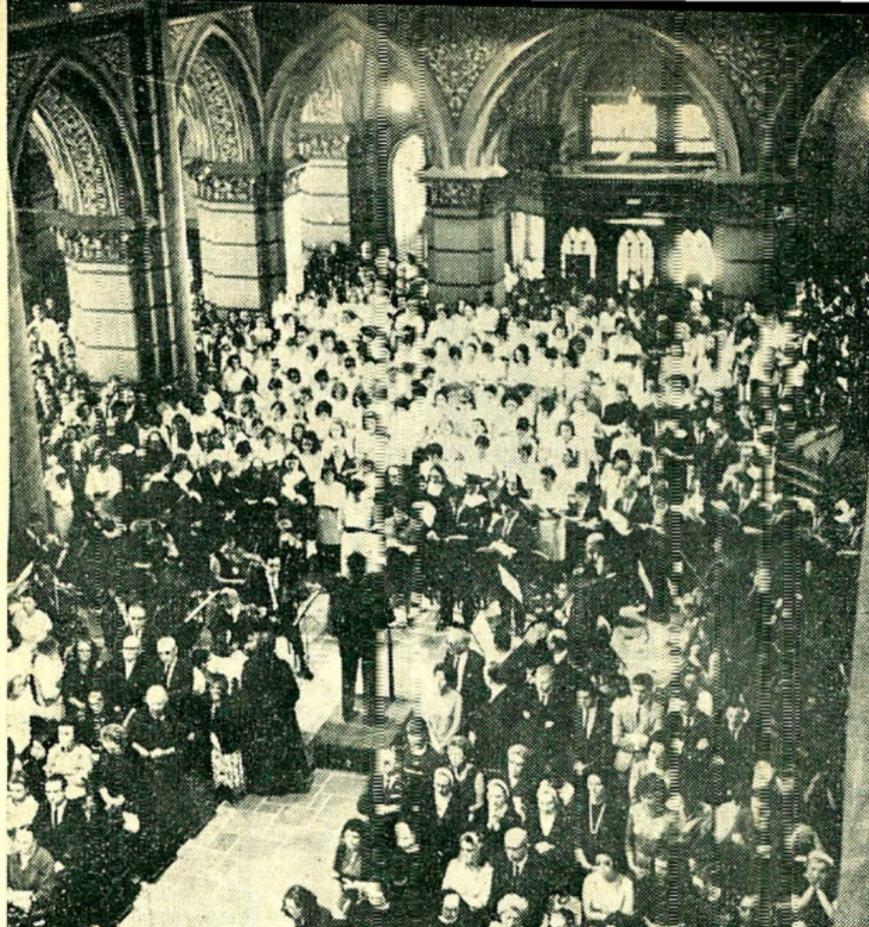


A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos dispõe da Diretoria Regional sediada na rua XV de Novembro, 1 agência postal-telegráfica (Av. República Argentina-Portão), 1 telegráfica (Estação da Rede Ferroviária Federal) e 7 postais, localizadas em Bacacheri, Santa Felicidade, Umbará, Pinheirinho, Batel, Guabirota e Capanema (Mercado Municipal).

O serviço telefônico, antes a cargo da Companhia Telefônica Nacional, vem de ser adquirido pelo Governo do Estado. Conta com 20.589 aparelhos instalados e tem ligação com a TELEPAR.

Quanto ao serviço de rádio, existem o do Palácio Iguaçu, permitindo comunicações com Brasília, Guanabara, São Paulo e interior paranaense, e o do Serviço Radiotelegráfico da Secretaria de Segurança Pública, que cobre todo o território estadual.

As Unidades das Forças Armadas, localizadas em Curitiba, e 15 estabelecimentos particulares possuem serviços de radiocomunicações.



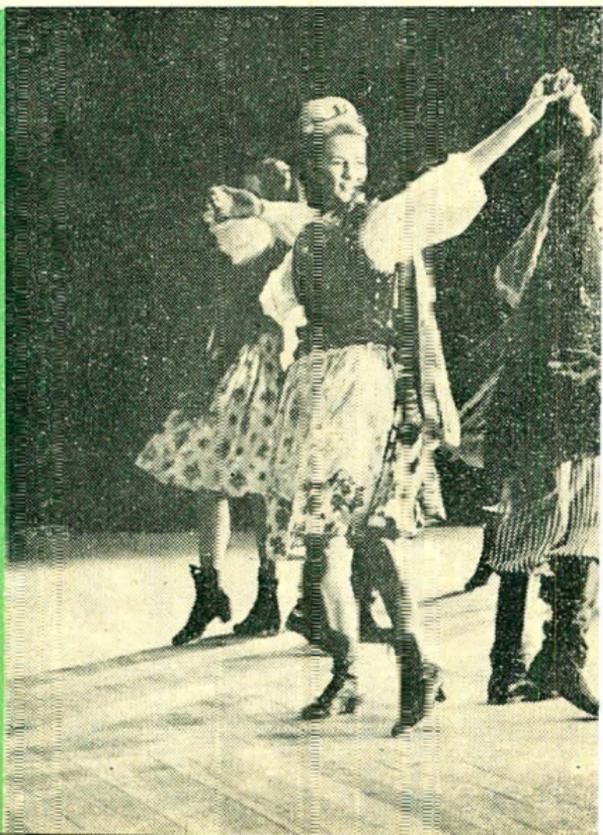
Curso de Música Sacra

CENTRO DE ATRAÇÃO CULTURAL

O MUNICÍPIO projeta-se no cenário cultural do País, possuindo museus, bibliotecas, estações de rádio e de televisão, cinemas, teatros e diversas instituições científicas.

Atualmente são realizadas exposições e salões de artes plásticas, salientando-se o tradicional Salão Paranaense. Através do Departamento de Cultura foi efetuado o Curso Internacional de Música e, anualmente, o Festival Folclórico e de Etnias.

*Festival Folclórico
e de Etnias*



Este ano, no mês de janeiro, Curitiba foi sede do VI Festival de Música e do VI Curso Internacional do Paraná, tornando-se, com isso, centro musical do Brasil.

Dentro de uma nova dinâmica, o ensino tem passado por alterações profundas e Curitiba conta com bons e tradicionais educandários.

Acham-se em construção diversos estabelecimentos escolares, estando prevista a conclusão do Centro de Treinamento do Magistério, em convênio com o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e o Ginásio Estadual Lemenha Lins.

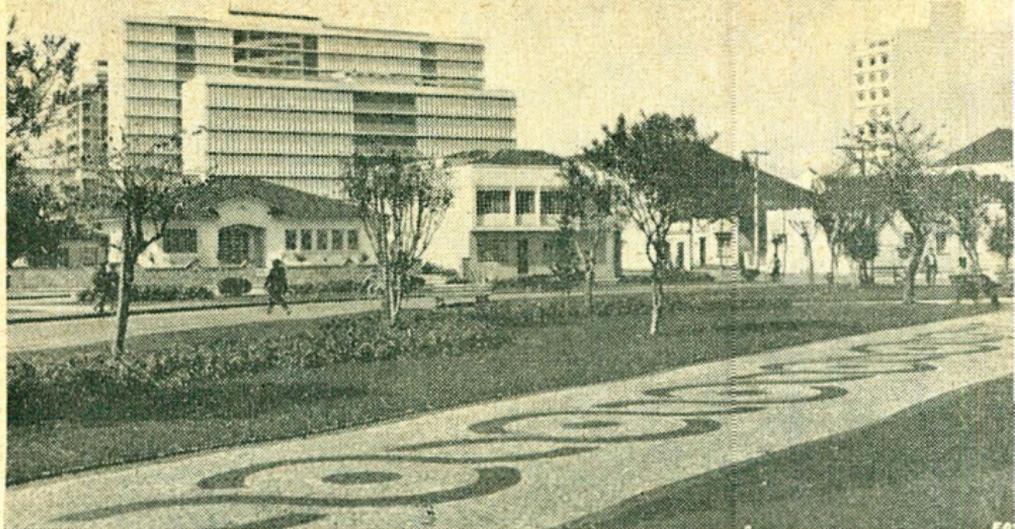
Universidade

CURITIBA é um dos mais importantes centros universitários do País, recebendo estudantes de todos os estados brasileiros e até do exterior. É cognominada "Coimbra Brasileira" e suas ruas despertam a atenção dos turistas pelo grande número de universitários com chapéus coloridos, distintivos das escolas.

Em 1967, do total de cursos superiores do Estado, 62,04% eram ministrados no Município, que é sede de duas Universidades: a do Paraná, uma das mais antigas do Brasil, fundada em 1912 e a Católica, em 1959.

A *Universidade Federal do Paraná*, oficializada em 27 de março de 1913, segundo Lei estadual n.º 1.284, e desmembrada em 1915, foi restaurada pelo Decreto-lei federal n.º 9.323, de 6 de junho de 1946, que lhe concedeu as regalias de Universidade Livre. Finalmente, em 4 de dezembro de 1950, a Lei n.º 1.254 federalizou-a.





Faculdade de Ciências Econômicas

O conjunto universitário localiza-se, de modo geral, no centro da cidade e abrange todo um quarteirão. Fica entre as ruas Presidente Farias, XV de Novembro, Travessa Alfredo Bruffrem e Praça Santos Andrade. Entre as ruas Dr. Faivre e a XV de Novembro estão situadas as faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e a de Ciências Econômicas, junto à qual também funciona a Reitoria da Universidade Federal do Paraná. Ainda na rua XV de Novembro, esquina de Tibagi, está a Reitoria da Universidade Católica do Paraná, e, no mesmo local a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da mesma Universidade.

No bairro Guabirota, início da Avenida Senador Salgado Filho, localiza-se a Faculdade de Direito da Universidade Católica de Curitiba.

Ponto de destaque é o Centro Politécnico da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná, situado em local pitoresco do Jardim das Américas, de onde se avista quase toda a cidade. Na mesma área está a Escola de Química, da Universidade Federal.

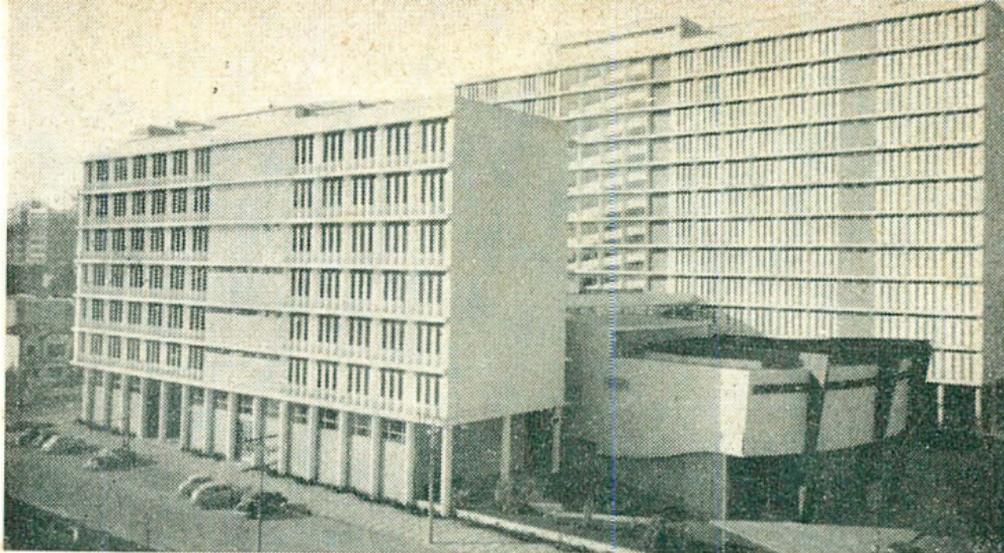
A *Universidade Federal do Paraná* constitui-se dos seguintes ramos de ensino (1970) :

Escola de Engenharia — com os cursos de ciclo básico, arquitetura e urbanismo e engenharia civil, mecânica e eletricitista; corpo docente de 161 professores e 1.328 alunos matriculados.

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — cursos de letras, jornalismo, matemática, química, física, história natural, ciências sociais, filosofia, geografia, história, pedagogia, licenciatura em ciências e orientação educativa; 133 professores e 1.669 alunos;

Faculdade de Economia e Administração — cursos de ciências econômicas, ciências contábeis e de administração; 54 professores e 995 alunos;

Faculdade de Farmácia e Bioquímica — cursos farmacêutico e de bioquímica; 48 professores e 287 alunos;



Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras

Escola de Agronomia e Veterinária — cursos de agronomia e veterinária; 90 professores e 798 alunos;

Faculdade de Direito — 41 professores e 645 alunos;

Faculdade de Odontologia — 68 professores e 170 alunos;

Curso de Biblioteconomia e Documentação — 14 professores e 63 alunos;

Escola Nacional de Florestas — curso de engenharia florestal; 34 professores e 236 alunos;

Escola de Química — curso de engenharia química; 81 professores e 425 alunos;

Faculdade de Medicina — 171 professores e 1.117 alunos;

Escola de Educação Física e Desportos — 35 professores e 281 alunos;

A *Universidade Católica do Paraná* se compõe de:

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — com os cursos de filosofia, filosofia de seminário, licenciatura em ciências, desenho, ciências sociais, jornalismo, letras, pedagogia, matemática, física, química e história natural; 110 professores e 1.114 alunos (1968);

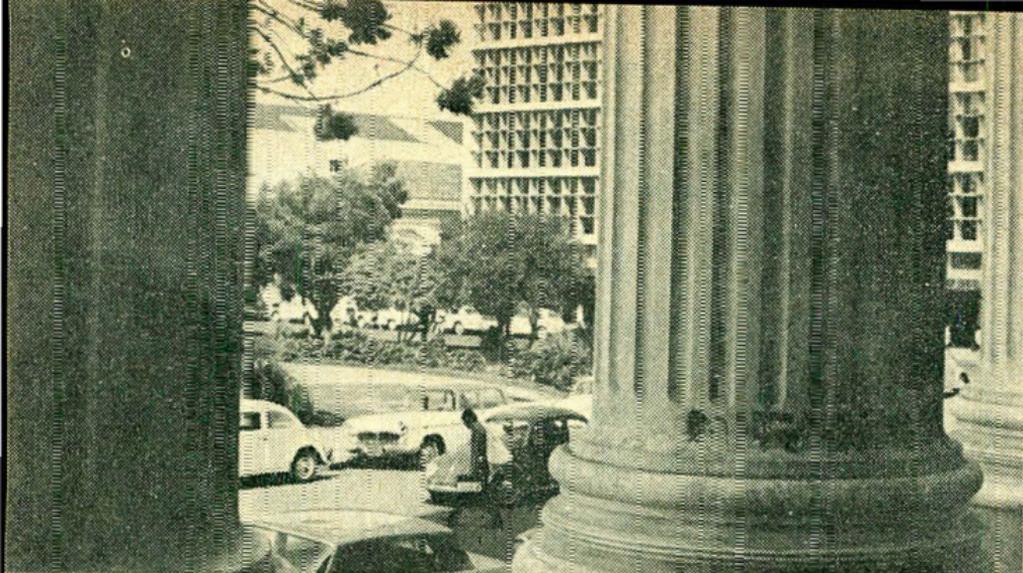
Faculdade de Ciências Econômicas — cursos de administração, ciências econômicas e sociologia, política e administração pública; 50 professores e 686 alunos (1970);

Faculdade de Direito — com 23 professores e 263 alunos (1968);

Escola de Enfermagem Madre Leonie — 31 professores e 52 alunos (1968);

Faculdade de Ciências Médicas — 87 professores e 372 alunos (1970);

Escola de Serviço Social — 21 professores e 83 alunos; (1968);



Colunas da Universidade Federal

Existem ainda os seguintes Estabelecimentos Isolados (1970):

Escola de Belas Artes e Música do Paraná — cursos de pintura, música e canto; 56 professores e 516 alunos;

Faculdade de Ciências Econômicas do Paraná — cursos de ciências econômicas e contábeis; 26 professores e 433 alunos (1968);

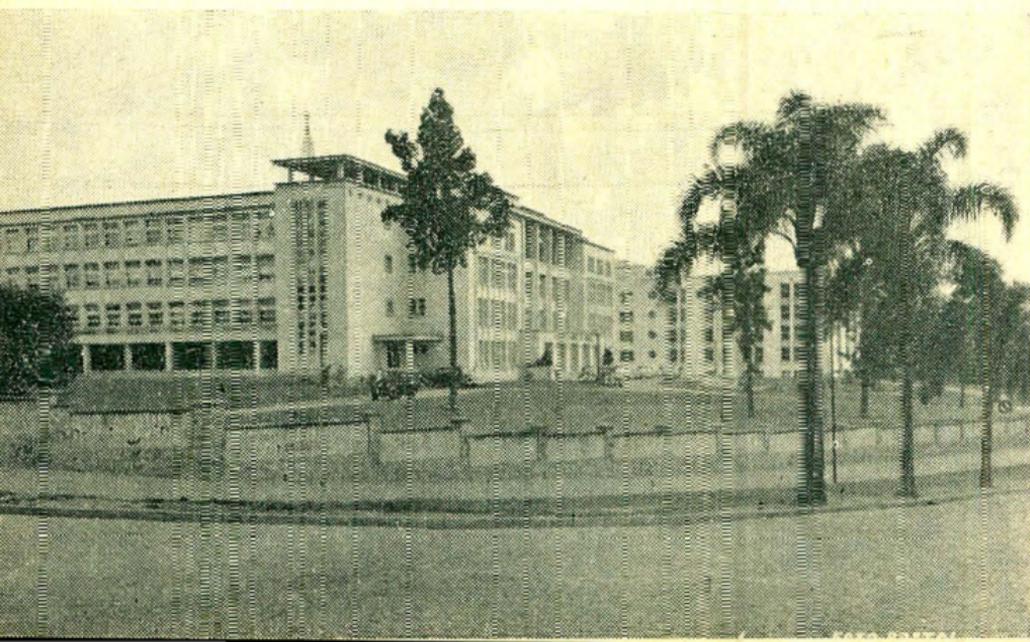
Faculdade de Direito de Curitiba — 30 professores e 330 alunos;

Escola de Música Carlos Gomes — cursos de piano, violino, acordeão, teoria musical e história da música; 17 professores e 146 alunos;

Escola de Educação Física e Desportos do Paraná — cursos de educação física e desportos e de técnica desportiva; 37 professores e 228 alunos (1968);

Faculdade Evangélica de Medicina de Curitiba — iniciou suas atividades em 1970, com 137 alunos e 25 professores.

Colégio Estadual



Ensino Médio

O CURSO normal vem sofrendo enormes modificações e, levando-se em conta a alta importância do comercial e industrial, foi toda ampliada a rede de ensino.

Em 1969, o ensino de nível médio era ministrado em 190 unidades escolares, existindo 4.823 professores. Foi de 51.304 alunos a matrícula inicial.

O movimento escolar foi o seguinte:

CURSOS	UNIDADES ESCOLARES (1)	NÚMERO DE PROFESSORES (2)	ALUNOS MATRICULADOS NO INÍCIO DO ANO LETIVO DE 1969
TOTAL.....	190	4 823	51 304
Ginásial.....	99	2 650	35 093
Colegial.....	34	1 000	7 862
Industrial.....	18	472	2 106
Comercial.....	17	247	3 379
Normal.....	22	454	2 864

(1) Consideram-se unidades escolares cada um dos cursos mantidos pelos estabelecimentos. — (2) Contam-se mais de uma vez os professores que lecionam em mais de um estabelecimento.

Entre os estabelecimentos de maior número de alunos destacam-se a Escola Técnica Federal do Paraná (165 professores e 1.919 alunos), o Instituto de Educação do Paraná (155 professores e 1.853 alunos), o Ginásio Estadual Tiradentes (109 professores e 1.817 alunos), o Colégio Senhor Bom Jesus (41 professores e 1.113 alunos) e Colégios Estaduais do Paraná (362 professores e 1.755 alunos), Professor Victor do Amaral (110 professores e 1.610 alunos), Rio Branco (82 professores e 1.566 alunos), Pedro Macedo (69 professores e 1.405 alunos) e América (49 professores e 1.009 alunos).

O SENAI mantém escolas profissionais no setor do ensino industrial e o Município conta ainda com o Colégio Militar, o Seminário São José, o Centro Brasileiro de Cultura Brasil-Estados Unidos, a Associação de Cultura Francesa Brasileira (Aliança Francesa).

Ensino Primário

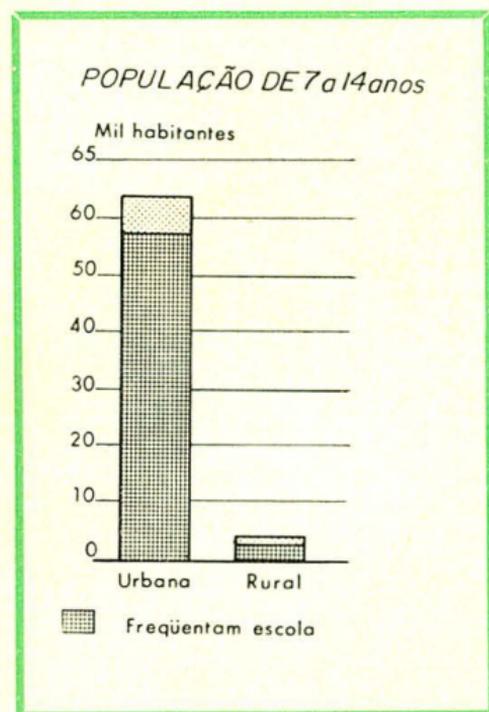
EM Curitiba já está sendo adotada a experiência baseada na promoção automática dos alunos do curso primário, realizada por meio de provas-diagnóstico, através do rendimento escolar.

O ensino primário geral é mantido pelo Governo do Estado e por particulares, contando com os cursos pré-primário, primário, fundamental comum e supletivo.

Com referência ao Censo Escolar de 1964, era excelente a cota de alfabetização do Município, 88,3%, sendo de 88,8% nas áreas urbana e suburbana e de 77% na rural. Estas percentagens eram bem superiores à média do Estado (63,5%) e a do País (66,1%).

As crianças, em idade escolar, tinham a seguinte distribuição:

DISCRIMINAÇÃO	CRIANÇAS RECENSEADAS		
	De 0 a 14 anos	De 7 a 14 anos	
		Total	Freqüentam escola
Curitiba.....	140 756	66 831	59 610
Áreas urbana e suburbana	134 777	64 096	56 904
Área rural.....	5 979	2 735	2 106



Havia 2.115 professores regentes de classe e 1.229 não regentes, estes últimos localizados nas áreas urbana e suburbana.

Dos regentes de classe, 1.738 eram normalistas (3 na área rural) e 377 não normalistas (16 na área rural).

Em 1968 o ensino primário era representado por 174 estabelecimentos escolares, onde 3.658 professores lecionavam a 69.418 alunos matriculados no início do ano. Contavam-se 71 grupos

escolares, entre eles o da Vila Nossa Senhora da Luz, com capacidade para 1.700 alunos, um dos maiores de Curitiba.

O Serviço de Educação de Excepcionais, da Secretaria da Educação, atuando numa área altamente

especializada, promoveu a instalação de classes especiais em grupos escolares e realizou cursos de aperfeiçoamento de professores, para o ensino especializado não só em Curitiba como no interior do Estado.

Ensino Primário Supletivo

EM 1968 existiam 39 cursos de ensino primário supletivo, entre eles o do Instituto Paranaense de Cegos. O corpo docente era composto de 408 professores, havendo 7.000 alunos matriculados.

Outros Ensinos

CONVÉM ressaltar ainda, no setor de ensino, o Centro Experimental Papa João XXIII, que proporciona educação aos jovens. É uma notável experiência comunitária, que soluciona problemas que vão desde a educação primária até a orientação técnica e psicológica, artes domésticas, alfabetização de adultos, artesanato, etc.

Há também diversos estabelecimentos para o aprendizado de línguas como a Associação de Cultura Franco-Brasileira, Centro Cultural Brasil-Estados Unidos e Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

Ressalte-se, ainda, para o ensino militar o Curso de Preparação de Oficiais de Reserva (CPOR), e escolas de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda do Ministério da Aeronáutica.

Imprensa Periódica

A 1.º DE ABRIL de 1854 circulou o primeiro jornal, o *Dezenove de Dezembro*, fundado e redigido por Cândido Martins Lopes.

Mais tarde, em 20 de setembro de 1857, surgia a primeira edição do *Jasmim*, órgão literário da Província, e em 1861 a do *Mascarado*, jornal político.

A *República*, órgão oficial do Clube Republicano de Curitiba, apareceu em 15 de março de 1886 e o *Diário Popular*, republicano, em 3 de novembro de 1887, sob a responsabilidade do jornalista e grande historiador José Francisco da Rocha Pombo.

Atualmente, há doze jornais diários, *Diário do Paraná* (tiragem anual de 4.705.000 exemplares), do *Jornal de Curitiba* (1.537.000), *Diário Oficial do Estado* (1.369.215), *Correio do Paraná* (828.000), *Diário da Tarde* (68.200), *Gazeta do Povo* (4.857.709), *Tribuna do Paraná* (4.040.200), *Diário Popular* ... (205.890) e *O Estado do Paraná* (5.202.600). Existem dois periódicos semanais, *Voz do Paraná* (tiragem de 600.000 exemplares) e *Jornal Lud*, editado em polonês (219.950) e um mensal, o *Mundo Espírita* (60.200).

As revistas editadas são: três bimestrais, a *Forum do Paraná* (tiragem de 4.500 exemplares), *A Divulgação* (12.000) e *O Rosacruz* (42.000); duas semanais *O Lavrador* (1.300) e *TV-Programas* (737.700); duas mensais, *Revista Panorama* (345.000) e *Paraná Judiciário* (4.800) e uma diária, *Revista TV-Arte* (91.800).

Há 27 livrarias e 40 tipografias, entre as quais Artes Gráficas Indústria e Comércio, Editôra Diário Popular, Empresa Diário da Tarde, Gráfica Born, Gráfica Vicentina, Gráfica Herim, Gráfica Paraná, Gapiski & Gapiski, Impressora Helvética, Imprensa Guarani, Impressora Paranaense, Imprimax, Imprensa Oficial do Estado, Listas Telefônicas Brasileiras, Orlando Ceccon, Papelaria Max Roesner, Papelaria Requião, Santos & Gabardo Ltda., Tipografia Santa Cruz, Tipocap e Tribuna do Paraná.

Bibliotecas

HÁ em Curitiba 61 bibliotecas, o que demonstra o alto grau de cultura do povo curitibano. Contam-se 9 federais, destacando-se, quanto ao acervo, a da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná (12.942 volumes), Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (33.667), Escola de Engenharia do Paraná (14.196), e Faculdade de Direito da Universidade do Paraná (32.880); 9 estaduais, entre elas a Biblioteca do Museu Paranaense (7.096 volumes), do Centro de Letras do Paraná (5.120), Biblioteca Pública do Paraná (152.989) e do Tribunal de Justiça (4.600). Quanto às 43 de caráter particular, citam-se a da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Paraná (21.970 volumes), do Instituto Brasileiro de Filosofia do Paraná (12.000), do Serviço de Biblioteca do SESC (7.851), do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos (6.140), da Associação Médica do Paraná (7.035), do Clube Curitibano (7.734) e do Instituto Neo-Pitagórico (8.678).

A Biblioteca Pública do Paraná situa-se entre as mais modernas do País, com sistema de consulta direta. Emprestou 836.225 livros, atendeu a 655.388 leitores, tendo sido registradas 1.682.967 consultas a livros e 521.002 a periódicos. Além disso, realizou, de 1966 a 68, cerca de 40 exposições.

Museus

EXISTEM dois grandes museus:

Museu Paranaense — Fundado em 1876, pelo ilustre escritor e historiógrafo Agostinho Ermelino de Leão, coadjuvado por outras expressivas figuras da época e pelo governo da Província. É um estabelecimento que honra a cultura do povo paranaense e graças a sua extraordinária projeção nos círculos culturais do Estado, em 1957 foi desmembrado, com a criação do Instituto de História Natural do Paraná, instalado na Praça 19 de Dezembro.

O museu é de natureza geral, excetuando a parte de História Natural. Possui notáveis e valiosas coleções históricas, objetos de arte antiga, arte indígena paranaense, numismática, etc. Está situado na rua Buenos Aires, esquina da Avenida Batel e foi tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Museu Coronel David Carneiro — Organizado e mantido por seu diretor e proprietário, o historiador David Antônio da Silva Carneiro, situa-se na rua Brigadeiro Franco, 1.828, no perímetro urbano da cidade. Detém importantes seções de numismática e documentação histórica, arqueológica e artística de valor inestimável, tombadas pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Em ambos os museus tem sido muito significativo o aumento das visitas, especialmente das coletivas. Estas, na sua grande maioria, de estabelecimentos de ensino do Estado, de diversas unidades da Federação e até do Exterior. No Museu Paranaense, em 1968, observou-se um afluxo de 20.650 visitantes.

Radiodifusão

No ÂMBITO da radiodifusão encontram-se em funcionamento três estações de televisão, TV Iguassu-Canal 4, TV Paranaense-Canal 12 e Rádio e Televisão Paraná-Canal 6. Há 13 radiodifusoras — a Rádio Colégio Estadual do Paraná, ZYS-81, em ondas médias; Rádio Independência do Paraná Ltda., ZYS-86, em ondas médias; Sociedade Rádio Emisora Paranaense, ZYS-9, ondas médias, curtas e frequência modulada; Rádio Cruzeiro do Sul Curitiba, ZYS-42, em ondas médias e frequência modulada; Difusora Ouro Verde, ZYS-50, em ondas médias; Rádio Santa Felicidade, ZYS-60, em ondas médias; Rádio Tingui, ZYS-46, em ondas médias e frequência modulada; Rádio Colombo do Paraná ZYS-42, em ondas médias; Rádio Curitiba, ZYS-47, em ondas médias; Rádio Cultura do Paraná, ZYS-25, em ondas médias; Rádio Marumby, ZYS-32, em ondas médias e frequência modulada; Rádio Sociedade Guairacá, ZYS-5, em ondas médias e Rádio Clube Paranaense, PRB-2, em ondas médias e curtas, a mais antiga, fundada em 1924.

Associações Culturais, Científicas e Desportivas

CURITIBA possui inúmeras instituições que exercem grande influência no aprimoramento do seu povo sendo a mais antiga o Club Concórdia, fundado em 1869, com atividades sociais, culturais e desportivas.

Há 135 associações culturais, desportivo-culturais e recreativas, salientando-se a Academia de Letras José de Alencar, fundada em 1939, atualmente com 509 sócios.

Destacam-se, quanto ao número de sócios, as seguintes: Sociedades Thalia, Club Curitibano e Sociedade de Cultura Física Duque de Caxias (culturais e desportivas); Antiga e Mística Ordem Crucis (estudos místicos e filosóficos); Sociedade de Cultura Artística Brasílio Itiberê (cultural, artística e musical); Vasco da Gama Futebol Club, Sociedade União Juventus, Graciosa Country Club, Liverno Boliche Club, Britânia Esporte Club, Club Atlético Primavera e Esporte Club Água Verde (desportivas); Sociedade Recreativa Esporte Bangu, Sociedade Operária Beneficente Esportiva Iguassu, Sociedade Operária e Beneficente Internacional Água Verde, Operário Esporte Club do Ahu, Operário Mercês Futebol Club, Palestra Itália, Coritiba Futebol Club, Centro Operário do Camponês, Círculo Militar do Paraná, Club Literário e Recreativo do Portão, Club Atlético Paranaense, Club Atlético Ferroviário e Club Municipal de Curitiba (desportivo-recreativas).

Cinemas

EXISTEM excelentes casas de diversões entre as quais contam-se 25 cinemas. Destacam-se: Cine Vitória, com 1.712 poltronas; Palácio, com 1.620; Avenida, com 1.590; Ópera, com 1.588; Lido, com 1.440; Plaza, com 1.180; São João, com 1.100; Glória, com 1.069 e Arlequim, com 1.000.

Teatros

O SETOR teatral é representado por três casas de espetáculos: o Teatro de Bólso, com 350 poltronas; o da Reitoria da Universidade Federal do Paraná, com 702, o Teatro Guaíra, recentemente transformado em Fundação. Este último, atualmente em fase de reconstrução, está situado na rua 15 de Novembro, ponto central da cidade. Terá dois auditórios, funcionando atualmente o menor, com capacidade para 504 espectadores. Foram realizados, em 1968, cerca de 637 espetáculos, assistidos por 189.959 pessoas, e ainda 57 representações em 19 cidades do Estado, com o comparecimento de 32.056 espectadores.

Festividades

ENTRE os festejos populares conta-se o carnaval, com desfile de blocos, além de bailes em todos os clubes da cidade; e dentre os folclóricos, destacam-se os folguedos juninos, festas natalinas e de Ano Novo.

Quanto às festividades de cunho religioso, as mais antigas e tradicionais são: a de Nossa Senhora da Luz, padroeira do Município, em 8 de setembro; São Sebastião, 20 de janeiro; São José, 19 de março; Nossa Senhora Aparecida, 8 de maio; Santa Rita de Cássia, 22 de maio; São Estanislau, 7 de maio; Santo Antônio, 13 de junho; São Pedro e São Paulo, 29 de junho; São Cristóvão, 27 de julho; São Judas Tadeu, 28 de julho; Senhor Bom Jesus, 8 de agosto; Assunção de Nossa Senhora, 15 de agosto; Nossa Senhora das Mercês, 24 de setembro; São Francisco de Assis, 4 de outubro e Santa Terezinha, 3 de outubro.

Além dessas realizam-se comemorações com datas móveis, como as de *Corpus Christi*, com imponente procissão, Ascensão do Senhor e Semana Santa.

NOTAS PARA O TURISTA

A CIDADE e o Município de Curitiba, bem dotados de atrações turísticas, são visitados com frequência por pessoas procedentes de vários pontos do País e por estrangeiros. Dispõem de excelentes meios de hospedagem, êstes em número de 105, dos quais 69 hotéis, 33 pensões, 2 dormitórios e a Casa do Estudante Universitário.

Entre os hotéis há os de categoria internacional e os de luxo, citando-se: Iguçu, Guaira Palace Hotel, Presidente, Mariluz, Grande Hotel Moderno, Lord, Maracanã, Tau, Cacique, Rheno, Plaza, Sociedade Hoteleira Querência Ltda., Johnscher, Ritz, Roma, Regência, Braz, Palace, Climax e São José, além de outros.

A seguir, algumas indicações para os turistas que demandam a capital curitibana:

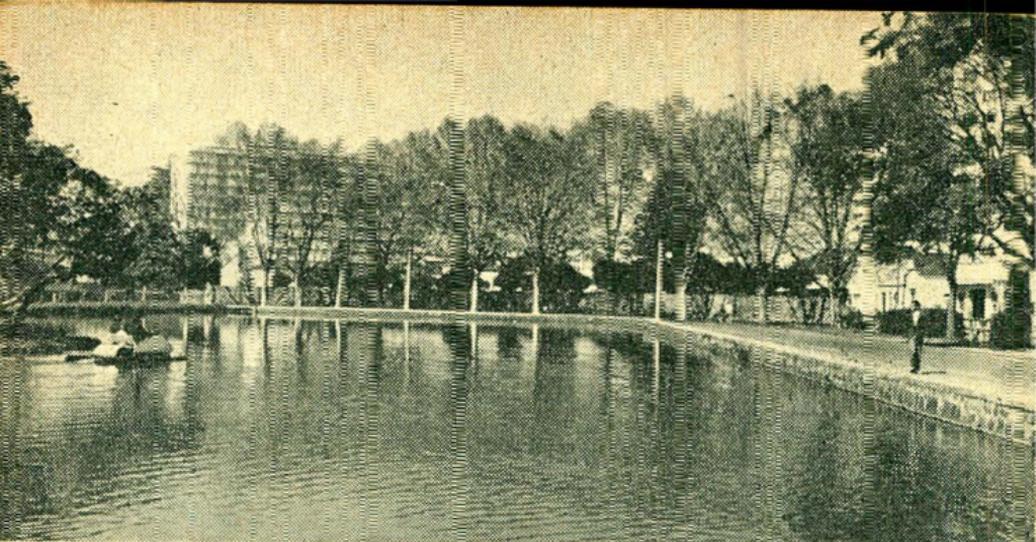
Catedral Metropolitana — importante e grandioso templo católico, de invulgar beleza, construído em estilo gótico, em 1894, idêntico ao da Sé de Barcelona. Localiza-se na praça Tiradentes, antigo largo da Matriz.

Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas do Paraná — situado no populoso bairro de Bacacheri, é o mais importante instituto científico do Paraná, integrante da administração estadual. Dotado de moderna aparelhagem e de pessoal técnico especializado, possui ainda um museu de mineralogia, onde são encontradas amostras de minérios de tôdas as regiões do Estado.

Ali são fabricados produtos farmacêuticos e veterinários e realizadas pesquisas científicas e tecnológicas.

Passeio Público de Curitiba — aprazível recanto, no coração da cidade, possui jardins, lagos, parques infantis, aquário, coleção zoológica, bares e restaurantes.

Graciosa Country Club — centro recreativo tradicional, dispõe de piscina e campos esportivos, achando-se localizado no bairro de Bacacheri.



Passeio Público — o Lago

Colônia Santa Felicidade — sede do distrito do mesmo nome, é povoada por imigrantes italianos e poloneses. Notabilizou-se pela excelência de seus vinhos e por conservar os costumes europeus.

Colônia Campo Comprido — sede do distrito de igual nome, fundada e colonizada por imigrantes italianos. Possui também importantes fábricas de vinhos. É o Distrito de maior produção agrícola do Município, especialmente hortaliças e frutas.

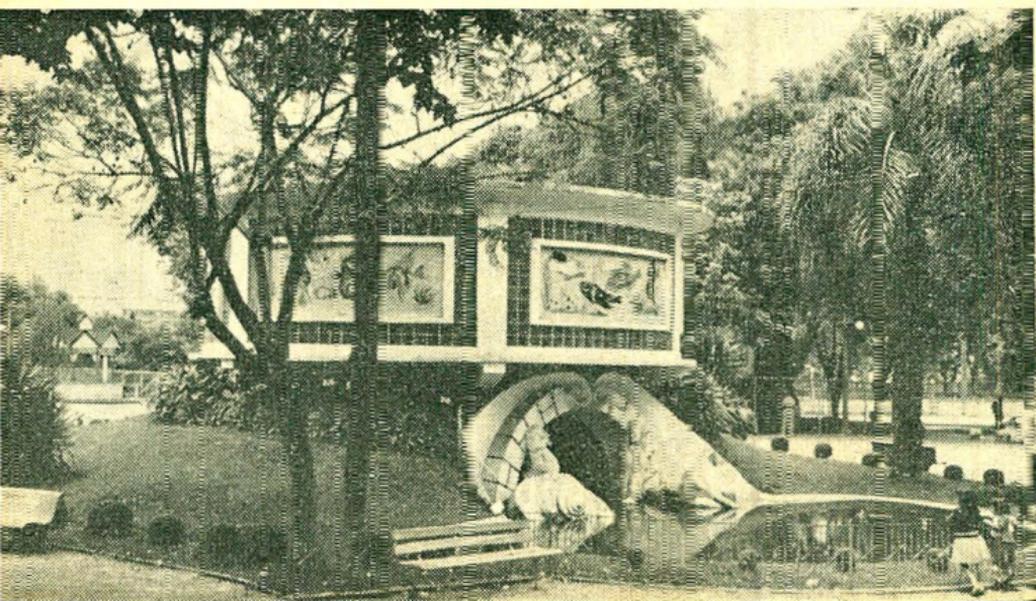
Colônia Santa Cândida — fundada no século XIX, por italianos, a poucos quilômetros da sede municipal, hoje transformada em bairro e ponto final da Av. Paraná, a mais bela de Curitiba.

Colônia Abranches — dista seis quilômetros do centro da cidade, fundada por imigrantes poloneses, no governo do Presidente Frederico Carlos de Araújo Abranches, grande impulsor do seu progresso.

Alto das Mercês — bairro populoso, situado no ponto mais elevado da cidade, de onde se descortina vista panorâmica de Curitiba e arredores. Divisa-se ainda, na direção nordeste, a chamada "paisagem alpina" da Serra do Mar.

Minas de Ouro — pertencem à firma "Minas Leão Júnior Ltda." e sua exploração está paralizada. Dêsse estabelecimento foram extraídas milhares de toneladas de minério bruto e mais de

Passeio Público — o Açuário



40 quilos de ouro fino por ano. Para atingi-la, segue-se o seguinte itinerário: sai-se de Curitiba pela linha de ônibus São Brás ou Campo Comprido, daí, por estrada particular da firma até a mina, havendo uma distância de 3 quilômetros.

Engenho de Beneficiamento de Erva-Mate — Estabelecimento industrial da firma Leão Júnior Ltda., constitui grande atração turística em face de sua organização econômica e social. É de grandes proporções, destacando-se seu restaurante, que fornece ótima alimentação para mais de 350 trabalhadores.

Clube Curitibano — Fundado em 1882, localiza-se no centro da cidade, em moderno edifício próprio, de nove andares, esquina das ruas 15 de Novembro e Barão do Rio Branco. Tem atividades culturais e artísticas.

Centro Cívico — Conjunto arquitetônico constituído pelo Palácio Iguazu — compreendendo o Palácio do Governo e a residência do Governador — Palácio da Assembléia Legislativa, Palácio do Tribunal do Juri e Prefeitura Municipal de Curitiba. Situa-se no perímetro urbano, na Av. Dr. Cândido de Abreu.

Biblioteca Pública — Um dos mais importantes edifícios públicos, localizada nas esquinas das ruas Dr. Murici e Cândido de Leão.

Praça Ruy Barbosa — Atraente logradouro, inteiramente asfaltado, com arborização e jardim, de frente à tradicional Santa Casa de Misericórdia. Dotada de bela e moderna fonte luminosa.

Colégio Estadual do Paraná — Suntuoso edifício de propriedade do Governo Estadual. Possui piscinas, largas áreas destinadas à recreação e todos os requisitos indispensáveis a um moderno educandário.

Universidade do Paraná — Magnífico conjunto universitário, no centro urbano, entre as ruas 15 de Novembro, Presidente Farias, Travessa Alfredo Bruffem e Praça Santos Andrade, abrangendo um grande quarteirão da cidade.

Igreja da Ordem — Situada na Praça da Ordem, é o mais antigo edifício da cidade, construído em 1837 e reconstruído em 1893.

Alto São Francisco — Local pitoresco, em ponto elevado, de onde se descortina a cidade e adjacências, destacando-se as ruínas de um antigo mosteiro jesuítico, da segunda metade do século XVI.

Escola do SENAI — Merece ser destacada pela sua organização e completo equipamento.

Igreja do Rosário — Construída por escravos em 1737, é uma das mais antigas da cidade. Completamente reconstruída em estilo colonial. Dignos de menção os esplêndidos altares e azulejos.

Igreja São Estanislau — Templo da colônia polonesa, datado de 1909, com preciosas imagens.

Cassino Abreu — Com piscina, bosque para piqueniques e outras diversões populares. Encontra-se,

no mesmo local, a fonte Ahu, de água mineral, largamente utilizada pela população.

Três Marias Clube de Campo — Com parques, jardins, piscinas e campos de esportes. É considerado um dos mais aprazíveis pontos de recreação da sociedade curitibana. Situa-se entre a Colônia Orleães e São Braz, povoados do Distrito de Campo Comprido.

Jardim das Américas — Bairro populoso, num dos pontos mais elevados e pitorescos, de onde se avista toda a cidade. É cortado pela BR-116, que se cruza com o marco zero da nova rodovia BR-277, ligando Curitiba a Paranaguá. Localizam-se nesse bairro o Hospital São Carlos, Hospital do Câncer, Centro Politécnico da Escola Federal de Engenharia e a Escola de Química.

Há muito que ver na cidade, a começar pelas residências particulares e edifícios públicos. Convém lembrar uma visita aos museus Paranaense e Coronel David Carneiro e Teatro Guaira, já mencionados em capítulos anteriores, clubes, hipódromo e os núcleos coloniais nos arredores da cidade.

Contam-se também numerosos monumentos históricos e artísticos.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

CURITIBA, segundo Hermes Fontes, é a “Cidade Sorriso” e agrada a quantos a visitam. É sobretudo jovem, não obstante ter quase três séculos de existência.

O primeiro centro urbano era a Praça Tiradentes que, hoje, ao lado da rua XV de Novembro, constitui o coração da metrópole. Lá se encontram a Catedral, bancos, as melhores lojas, hotéis, repartições públicas e os arranha-céus que começam a caracterizar a cidade. Esta vem crescendo ordenadamente, havendo um plano diretor de urbanização, e sua fisionomia tem se modificado horizontal e verticalmente. A noite é feèricamente iluminada, surpreendendo pelo grande movimento.

Existem 2.268 logradouros, sendo 2.155 ruas, 45 avenidas, 53 praças e 15 jardins e parques. Do total, cerca de 1.100 são pavimentados, 1.015 com iluminação pública e 900 com arborização, contando-se, aproximadamente, 100.000 prédios.

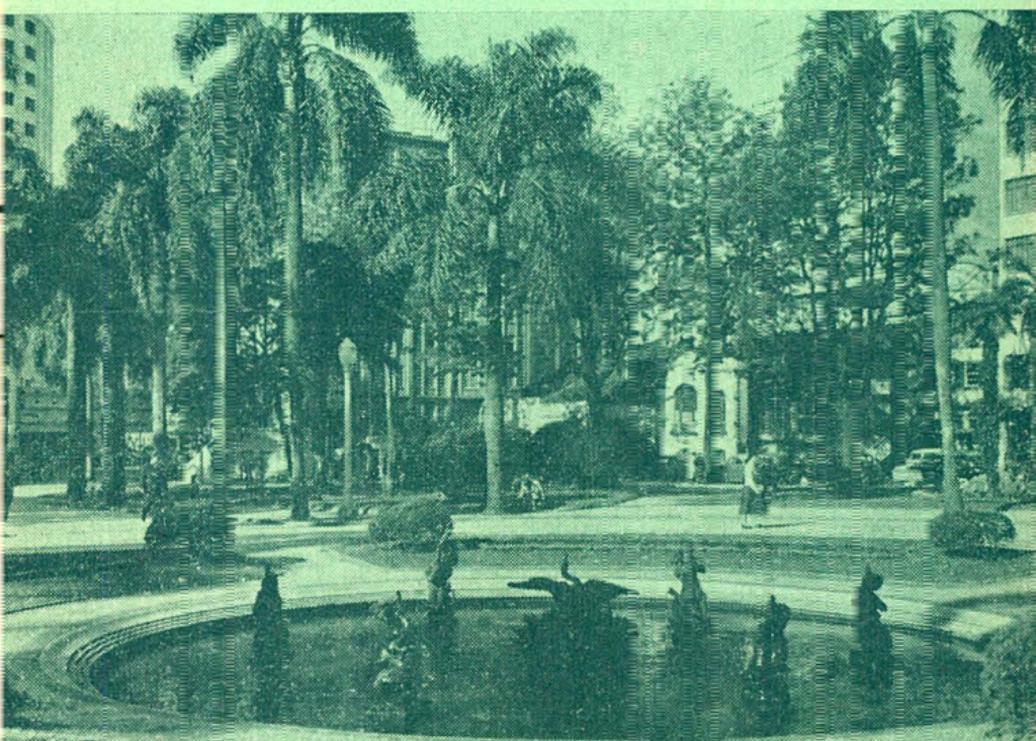
A pavimentação asfáltica e a de paralelepípedo abrangem todo o centro urbano e a maior parte do perímetro suburbano. Dizem que Curitiba é o paraíso dos pedestres, em face de suas amplas calçadas.

Novas artérias têm surgido, como a João Battega e a avenida Centenário. A John Kennedy, com 4.200 m de extensão, e a Paraná, com 4.800 possuem pista dupla, ajardinamento central e iluminação a mercúrio.



Avenida Luiz Xavier

Chafariz da Praça General Ozório



Entre os principais logradouros destacam-se as praças General Osório, Zacarias, Tiradentes, Ruy Barbosa, Vinte e Nove de Março, Ouvidor Pardiniho, Santos Andrade, Eufrásio Correia, Senador Correia e Dezenove de Dezembro; o Largo de São Francisco; o Jardim Público; as avenidas Sete de Setembro, Água Verde, Anita Garibaldi, Batel, Brasil, República, Luiz Xavier dentre outras e a rua Marechal Deodoro da Fonseca, esta com iluminação ultramoderna e principal artéria para o tráfego leste-oceste.

Existem 69 bairros, citando-se: Jardim Los Angeles, Bacacheri, Batel, Vila Guaíra, Jardim Centenário, Alto Cajuru, Mercês, Glória, Pilarzinho, Água Verde, Santa Quitéria, Vila dos Bancários, Portão, Belém, Osório, Marumbi, Santa Terezinha, Universidade, Bom Jesus, Bom Retiro, Vila Isabel, Jardim das Mercês, Ahu de Baixo, Ahu de Cima, Cabral, Liberdade, Vista Alegre, Iguaçú, Capanema, Cajuru, Passeio, General Carneiro, Juvevê, Saldanha, Nossa Senhora da Luz, São Francisco, Seminário, Bigorriho, Taunay, Barigui, Vila Lindóia, Vila São Paulo e São Braz.

A vida social é bem intensa, havendo luxuosos clubes, teatros, cinemas, "night-clubs", boates e restaurantes, para todos os gostos. Os mais sofisticados possuem cozinha internacional, como o Guaiacá, Matterhorn, Ile de France, Nino, Clube do Comércio, Candelabre, La Tavola, Colibri, Roda D'Água, Rincão da Gralha Azul, Onha, entre os principais. Há os populares e os típicos: chineses, árabes, alemães, franceses e italianos. Estes últimos se concentram, em geral, no bairro de Santa Felicidade. Encontram-se ainda pizzarias, confeitarias e lanchonetes de todos os tipos.

Existem cerca de 30 boates, citando-se: Zimbaloo, Bugatti, Pára-Raios, Ferro Velho, "La Vie en Rose" e Nêga Fulô, entre outras. Dos numerosos "night-clubs" destacam-se A Gaiola, Centro Comercial Curitiba e Barril.

Serviços de Utilidade Pública

CURITIBA é uma das capitais brasileiras mais bem servida de energia elétrica. Tôda a cidade, vilas e zona rural são beneficiadas com êste serviço.

Em 1968, havia 111.255 ligações elétricas, voltagem de energia distribuída (residencial) de 127 e frequência de 60 ciclos/segundo.

O sistema adotado, na rêde de esgotos, é o separador absoluto, e se estende por mais de 292 km; o emissário por 2 km. Havia, em 1968, 273 logradouros servidos por esgotos sanitários, 18.035 prédios esgotados por fossas e 21.315 pela rêde. Os poços de inspeção de visita eram em número de 3.102.

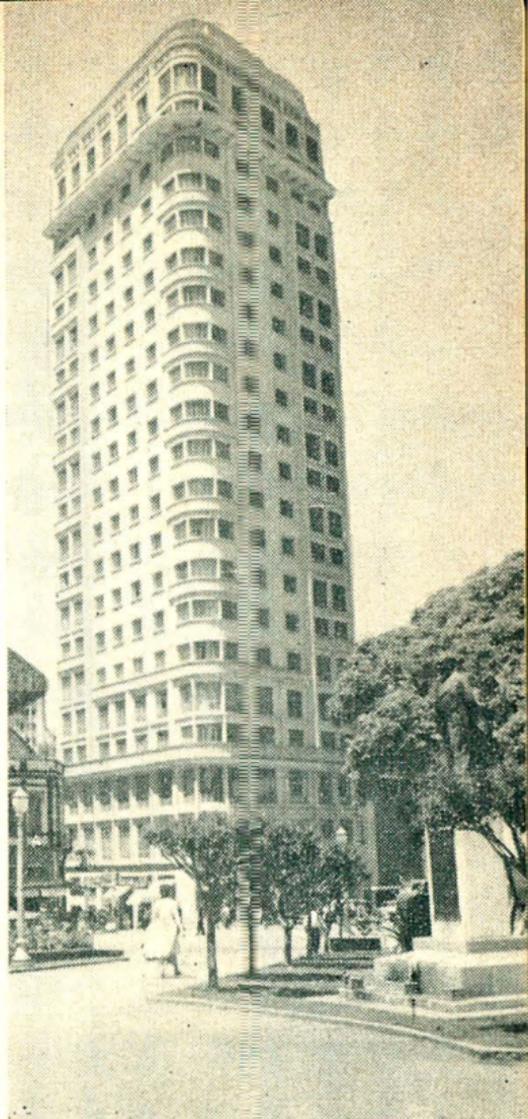
Lord Hotel

No mesmo ano, o serviço de limpeza pública e remoção de lixo utilizava 22 caminhões e 41 outros veículos, empregando 10 pessoas na administração, 278 na coleta, varredura, capinagem e serviços correlatos, 20 nos transportes e 238 nos dois serviços, simultaneamente. Quanto aos logradouros beneficiados, 583 eram pelo serviço de remoção de lixo domiciliário, 395 pelo de limpeza das vias públicas e 173 pelos dois serviços.

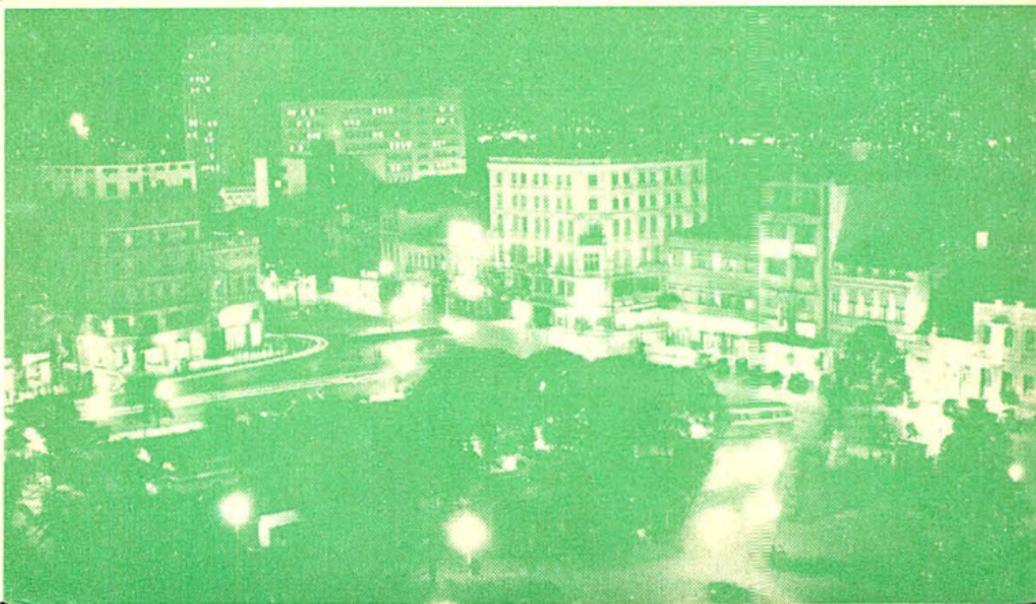
A água fornecida ao Município é captada em manancial, com linhas adutoras que medem 12 km. Completam o sistema de captação e adução 7 estações elevatórias e 6 reservatórios, sendo de 589 km

o comprimento das linhas distribuidoras. Há 468 logradouros públicos com canalização, e quanto às ligações com a rede distribuidora, contam-se 28.185 hidrômetros, 8.713 ligações livres, 45 bicas, torneiras e chafarizes públicos e 405 hidrantes para extinção de incêndios.

O sistema de abastecimento de água ficará definitivamente solucionado em 1970, com a entrada em funcionamento da Estação do Rio Iguaçu — Reservatório do Corte Branco.



Praca Tiradentes



Assistência Social

No SETOR assistencial registra-se a experiência do "Programa de Ação Integrada de Serviços" que foi implantado em todo o Estado, em 1966, com a instalação do Núcleo de Vila Feliz, subúrbio de Curitiba. Os resultados foram expressivos e o bairro prestou-se, de maneira excelente, à experiência.

No habitacional, cita-se a Vila Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, com 2.150 casas construídas pela COHAB-CT.

Contam-se 51 entidades assistenciais, entre as mais importantes, sendo 5 de âmbito estadual: Instituto de Assistência ao Menor, Instituto Paranaense de Cegos, Sociedade de Defesa contra a Lepra, Secretaria de Saúde Pública e Departamento do Serviço Social.

Quanto às de caráter particular, citam-se: Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais, Centro Paranaense Feminino de Cultura, Sociedade de Socorro aos Necessitados, Instituto São José, Associação Paranaense de Reabilitação, Asilo São Luiz, Legião da Boa Vontade, Lar das Crianças, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, Albergue Noturno São João Batista, Liga Paranaense de Combate ao Câncer e Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância das Mercês, entre outras.

Assistência Hospitalar

CURITIBA faz parte de um dos 17 Distritos de Saúde em que está dividido o Estado.

Encontravam-se em atividade, em 1968, 35 estabelecimentos hospitalares, com um total de 4.184 leitos. Entre os hospitais: Victor do Amaral (especialidade em ginecologia, com 55 leitos); Cajuru (83 leitos); Maternidade do Tarumã (20); de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, um dos mais completos do País, (354 leitos); da Polícia Militar (60 leitos); Oswaldo Cruz (especialidade infecto-contagiosa (135); Evangélico de Curitiba (145); Santa Luzia (oftalmo-otorrino (11); Nossa Senhora das Graças (193); Psiquiátrico Nossa Senhora da Luz (689); de Crianças Cesar Pernetta (160); Maternidade Santa Felicidade (12); Sanatório São Carlos (tisiologia, 137); Cruz Vermelha Brasileira (80); Santa Cruz (60); e São Lucas (110); além de 2 sanatórios, 6 casas de saúde, 1 pronto-socorro, 5 clínicas, 1 policlínica, 1 maternidade, o Instituto de Medicina e Cirurgia do Paraná, a Santa Casa de Misericórdia, antigo e tradicional estabelecimento, com capacidade para 326 leitos e a Associação Paranaense de Reabilitação.

Existem ainda 34 entidades particulares, das quais 8 ambulatórios, 3 associações assistenciais, 2 creches, 1 centro social e 20 postos de puericultura. Quanto as de caráter oficial totalizavam 19, sendo 4 ambulatórios, 1 centro de puericultura, 3 departa-

mentos, 2 postos de puericultura, 2 do INPS, 1 de saúde pública, 2 unidades sanitárias, 2 serviços de assistência médica, a Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural e a Campanha de Erradicação da Malária.

Em atividade, no setor de saúde, 851 médicos, 202 farmacêuticos, 410 enfermeiros e 790 dentistas. Contam-se 133 farmácias e drogarias e o Município dispõe ainda do Serviço de Assistência Médica Domiciliar (SAMDU), do Serviço Nacional de Doenças Mentais e do Departamento Nacional de Endemias Rurais.

Religião

Catedral Metropolitana

O CULTO católico é praticado na Catedral Metropolitana, em 2 igrejas comuns e em 41 paróquias, com suas matrizes e capelas.

Existem templos das igrejas ortodoxa ucraniana, católica ortodoxa e católica brasileira; 51 entidades do culto protestante das quais 12 batistas, 21 evangélicas Assembléia de Deus, 1 mórmon, 5 testemunhas de Jeová, 5 presbiterianas, 2 metodistas, 1 menonita, 1 da comunhão anglicana, 1 luterana e 2 adventistas.

Contam-se 31 unidades espíritas entre as quais a Federação Espírita do Paraná e 12 tendas umbandistas registradas no Cartório de Pessoas Jurídicas.



ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

CURITIBA é sede da 5.^a Região Militar, achando-se instaladas, entre outras, as seguintes repartições: Serviço de Alimentação da Previdência Social, Fundação Nacional do Índio, Serviço de Acôrdio de Classificação no Estado do Paraná, Fábrica de Curitiba (5.^a RM), Serviço Nacional de Informações, Delegacia Regional de Rendas Internas, Procuradoria da Fazenda Nacional do Paraná, Estação Meteorológica, Núcleo Profilático Universitário, Delega-

cia do Tesouro Nacional, Delegacia Regional do Instituto do Açúcar e do Alcool, Delegacia do Instituto Brasileiro do Café, Delegacia do Ministério da Agricultura e Delegacia de Estatística do IBE.

Finanças Públicas

EM 1966, a receita arrecadada pela Prefeitura de Curitiba foi de Cr\$ 17,1 milhões, só inferior à de sete Unidades da Federação. Ainda na base do confronto, verifica-se que, entre os municípios de capitais, apenas São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Pôrto Alegre e Salvador apresentaram arrecadação superior à de Curitiba.

O Município contribuiu, com referência à receita estadual arrecadada, com 19,3% do valor total.

A arrecadação vem crescendo de ano para ano, e em 1967, o movimento financeiro, em milhões de cruzeiros, foi o seguinte:

Receita arrecadada:	{ União,	100,4
	{ Estado,	58,0
	{ Município,	25,8
Despesa municipal realizada:		26,5

Foi de Cr\$ 40,0 milhões a arrecadação municipal em 1968 e quanto ao orçamento municipal para 1970 é ele da ordem de Cr\$ 70,2 milhões.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é composta de 20 vereadores e achavam-se inscritos, em 1968, 239.400 eleitores.



FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, fornecidas pelos Chefes das Seções de Documentação e Divulgação, respectivamente, Henrique Luiz Stocchero e Wilson José Xavier Pedro, da Delegacia de Estatística do Estado do Paraná.

Utilizaram-se, também, histórico e dados da 2.^a edição da monografia de Fernando Pereira Cardim, dos arquivos de documentação municipal do IBE, das publicações "Paraná Econômico" e "Companhia Paranaense de Energia Elétrica — COPEL/1968", além de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.

COLEÇÕES DE MONOGRAFIAS

5.ª Série A

- 400 — Uruguaiana, RS
 401 — São José dos Campos, SP
 402 — Arapongas, PR
 403 — Ouro Preto, MG (2.ª ed.)
 404 — Botucatu, SP (2.ª ed.)
 405 — Cachoeiro de Itapemirim, ES (2.ª ed.)
 406 — Paranavaí, PR
 407 — Nova Friburgo, RJ (2.ª ed.)
 408 — Florianópolis, SC (3.ª ed.)
 409 — Anápolis, GO (3.ª ed.)
 410 — Limeira, SP
 411 — Itaperuna, RJ
 412 — Macapá, AP
 413 — Recife, PE (3.ª ed.)
 414 — Valinhos, SP
 415 — Porecatu, PR
 416 — Olinda, PE
 417 — Boa Vista, RR
 418 — Canoas, RS
 419 — Pôrto Velho, RO
 420 — Palmares, PE
 421 — Santo Ângelo, RS
 422 — Taubaté, SP
 423 — Tiradentes, MG
 424 — Belo Horizonte, MG (2.ª ed.)
 425 — Viçosa, AL
 426 — Caruaru, PE (3.ª ed.)
 427 — Marília, SP (3.ª ed.)
 428 — São Sebastião do Alto, RJ
 429 — São Leopoldo, RS
 430 — Ilhéus, BA (2.ª ed.)
 431 — Itapipoca, CE
 432 — Barbacena, MG (2.ª ed.)
 433 — Ponta Grossa, PR (3.ª ed.)
 434 — Cametá, PA (2.ª ed.)
 435 — Piuí, MG
 — Vitória da Conquista, BA (2.ª ed.)
 437 — Itabuna, BA (3.ª ed.)
 438 — Londrina, PR
 439 — Tupã, SP (2.ª ed.)
 440 — Catu, BA
 441 — Niterói, RJ
 442 — Angra dos Reis, RJ (2.ª ed.)
 443 — Santo André, SP
 444 — Sorocaba, SP (2.ª ed.)
 445 — Araçatuba, SP
 446 — Duque de Caxias, RJ
 447 — Feira de Santana, BA (2.ª ed.)
 448 — Blumenau, SC (2.ª ed.)
 449 — São Luiz Gonzaga, RS
 450 — Jaboatão, PE (2.ª ed.)
 451 — Vassouras, (2.ª ed.)
 452 — Araraquara, SP (2.ª ed.)
 453 — Campo Grande, MT (2.ª ed.)
 454 — Sete Lagoas, MG
 455 — Petrópolis, RJ (3.ª ed.)
 456 — Campos, RJ (3.ª ed.)
 457 — Palmeira dos Índios, AL (2.ª ed.)
 458 — Campos do Jordão, SP
 459 — Teresina, PI
 460 — Araguari, MG
 461 — Viçosa, MG (2.ª ed.)
 462 — Uberaba, MG (2.ª ed.)
 463 — Jundiá, SP
 464 — Santarém, PA (2.ª ed.)
 465 — Palmital, SP
 466 — Catanduva, SP
 467 — Jequié, BA (2.ª ed.)
 468 — São Lourenço, MG (2.ª ed.)
 469 — João Pessoa, PB (2.ª ed.)
 470 — Bragança, PA (2.ª ed.)
 471 — Canela, RS
 472 — Atibaia, SP
 473 — Fortaleza, CE
 474 — Parnaíba, PI (2.ª ed.)
 475 — Garanhuns, PE (3.ª ed.)
 476 — Governador Valadares, MG (2.ª ed.)
 477 — Nova Iguaçu, RJ (3.ª ed.)
 478 — Lins, SP
 479 — São Gonçalo, RJ (2.ª ed.)
 480 — Alagoinhas, BA (2.ª ed.)
 481 — Leopoldina, MG (2.ª ed.)
 482 — Boa Esperança, MG (2.ª ed.)
 483 — Erechim, RS
 484 — Pompéia, SP
 485 — Itapeva, SP
 486 — Guarulhos, SP
 487 — Uberlândia, MG (2.ª ed.)
 488 — Itaqui, RS (2.ª ed.)
 489 — Campo Largo, PR
 490 — Curitiba, PR (3.ª ed.)

Acabou-se de imprimir, aos vinte e dois dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e um, nas oficinas do Serviço Gráfico da Fundação IBGE, em Lucas, GB

O pinheiro
— símbolo do Estado